



Revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo – PB

Relatório do Processo Participativo 4

Etapa 4 – Institucionalização do PDM

Apresentação

Este relatório é parte integrante da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Cabedelo, referente ao Contrato n.º 004/2023 firmado entre a Prefeitura Municipal de Cabedelo (PB) e a URBTEC™ na data de 18 de janeiro de 2023, com Ordem de Serviço expedida em 07 de fevereiro de 2023.

Comissão Técnica Municipal

Portaria nº 3.707/2023

FLAVIO HENRIQUE DANTAS DA NÓBREGA | TITULAR
LIVIA LIRA PIRES DE ASSIS | SUPLENTE
PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

EMANUEL SARMENTO MARACAJÁ | TITULAR
ARMENIA NERY DE MIRANDA PINTO | SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DO CONTROLE DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

MATHEUS ABRANTES CAVALCANTE AYRES | TITULAR
JAYZON HENDREW SOUSA DE FARIAS | SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, PESCA E AQUICULTURA

EDME QUEIROGA LIRA | TITULAR
CARMEN JULIETA VILARIM GOMES | SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DA RECEITA

RODRIGO MARTINES MOREIRA DE LIMA | TITULAR
WELLINGTON ARAÚJO OLIVEIRA | SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

LEANDRO BORBA GOMES | TITULAR
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E INSTITUCIONAL

PRETONIO SILVA PEREIRA | TITULAR
THIAGO RODRIGUES DIAS | SUPLENTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA

Grupo de Acompanhamento

EDLGEY BEZERRA DE CARVALHO
INSTITUTO VIVA CLAUDINHA

HANNE GABRIELLE DE ARRUDA OLIVEIRA
INSTITUTO VIVA CLAUDINHA

TALITA BALBINO
INSTITUTO VIVA CLAUDINHA

ADALBERTO JOSÉ ROSSI
INSTITUTO VIVA CLAUDINHA

AGUINALDO GONÇALVES DA SILVA
MOVIMENTO NACIONAL DE LUTA PELA MORADIA

ANDRÉA KARLA DA SILVA MIRANDA
COLETIVO CABEDELLO FORTE

DIEGO DA SILVA FRANÇA
COLETIVO CABEDELLO FORTE

KARINA PEREIRA SOUTO
COLETIVO CABEDELLO FORTE

EDILSON LIMEIRA
COLETIVO CABEDELLO FORTE

VALÉRIA VON BULDRING
CENTRO NÁUTICO JACARÉ

UBIRAJARA MARQUES DE ALMEIDA LIMA JUNIOR
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 21ª REGIÃO DA PARAÍBA

JULLIANA QUEIROGA DE LUCENA
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA PARAÍBA

VALÉRIA CAMBOIM GOÉS
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

ILTON DA COSTA SOUZA FILHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

MARIETA CAMPOS REZENDE
FUNDAÇÃO FORTALEZA DE SANTA CATARINA

SEBASTIÃO FELINTRO
ASSOCIAÇÃO PORTAL DO POÇO

RUAN PONTES NAVARRO LIMA
GREENPEACE JOÃO PESSOA

ISAAC DA SILVA BARBOSA
SOCIEDADE DE AÇÃO COMUNITÁRIA DO JACARÉ

NIDIA MARIA LORENCATO PAZZINI
ASSOCIAÇÃO AMAZÔNIA PARK

ANA LÚCIA FRANÇA
ASSOCIAÇÃO GUAJIRU

SUENIO SOARES DO RAMOS
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONJUNTO RENASCER II

JOSÉ EDGLEI RAMALHO
ASSOCIAÇÃO FREI GREGÓRIO

NISELMA DO NASCIMENTO SANTOS
ASSOCIAÇÃO DE MÃES PAIS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

JANAINA CLEA CARVALHO CAVALCANTI
INSTITUTO SOCIAL ESPORTE E CIDADANIA SURF ESCOLA

FRANÇUALDO ALVES DA SILVA
COLETIVO EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE — INTERMARES

Equipe Técnica Principal URBTEC™

GUSTAVO TANIGUCHI | COORDENADOR
M.e ENGENHEIRO CIVIL

MANOELA FAIGENBAUM FEIGES | COORDENADORA ADJUNTA
M.a ARQUITETA URBANISTA

DÉBORA PINTO FOLLADOR | COORDENADORA TÉCNICA
Dr.ª ARQUITETA URBANISTA

ALTAIR ROSA
Dr. ENGENHEIRO AMBIENTAL

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI
Esp. ADVOGADA

MARIANO MATOS MACEDO
Dr. ECONOMISTA

MAXIMO A. MIQUELES
Esp. ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

Equipe Técnica Complementar URBTEC™

ALCEU DAL BOSCO JUNIOR
M.e. ENGENHEIRO CIVIL

ARIADNE CRISTINA FERREIRA DE SOUZA
DESIGNER GRÁFICO E DE PRODUTO

ARTHUR RIPKA BARBOSA
GEÓGRAFO

AUGUSTO DOS SANTOS PEREIRA
Dr. GEÓGRAFO

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ
ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

GIOVANNA KAPASI TRAMUJAS
ARQUITETA URBANISTA

ILANA KRUCHELSKI
ARQUITETA URBANISTA

ISABELE DE SANTIS SOUZA
DESIGNER

LISSANDRA BALDISSERA
ARQUITETA URBANISTA

MARISTELA UEMA
ASSISTENTE SOCIAL

MATHEUS ROCHA CARNEIRO
JORNALISTA

MICHELLI STUMM
ECONOMISTA

OTAVIO SOCACHEWSKY
ARQUITETO URBANISTA

PAULO NASCIMENTO NETO
Dr. ARQUITETO URBANISTA

RENATO STALL FILHO
ARQUITETO URBANISTA

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS
M.e JORNALISTA

TATIANA QUADROS ZARTH
ASSISTENTE SOCIAL

GABRIELA BORN
ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

JÚLIA OLIVEIRA RODRIGUES
ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

RICARDO LOPES
ESTAGIÁRIO DE LETRAS

Siglas e abreviaturas

CMPDU	Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano
CTM	Comissão Técnica Municipal
IFPB	Instituto Federal da Paraíba
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
OODC	Outorga Onerosa do Direito de Construir
PAI	Plano de Ação e Investimentos
PDM	Plano Diretor Municipal
PGI	Plano de Gestão Integrada de Orla
PROGER	Procuradoria Geral do Município
SECOS	Secretaria Municipal de Controle do Uso e Ocupação do Solo
SEMAM	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SEMOB	Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana
SEPLAH	Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação
SEREC	Secretaria Municipal da Receita
TR	Termo de Referência
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

Apresentação.....	11
1. Memória dos eventos realizados.....	12
1.1. Reunião Preparatória.....	13
1.2. Reunião com Gestores Públicos 1 SEPLAH, SECOS, SEMOB.....	17
1.3. Reunião com Gestores Públicos 2 SEPLAH, SECOS, SEMOB.....	25
1.4. Reunião com Gestores Públicos 3 SEPLAH, SECOS, SEMOB, SEMAM, PROGER, SEREC.....	31
1.5. Reunião com Gestores Públicos 4 SEPLAH, SECOS, PROGER.....	33
1.6. Reunião com Grupo de Acompanhamento.....	35
1.7. Quarta Audiência Pública.....	45
2. Contribuições recebidas durante a etapa.....	72
2.1. Contribuições recebidas por meio do <i>website</i> e no e-mail oficiais do Plano.....	73
2.2. Contribuições recebidas durante a Consulta Pública.....	75
3. Considerações finais.....	77
Apêndice A – Divulgação de evento público.....	78

Índice de Figuras

Figura 1 – Lista de Presença da Reunião Preparatória	14
Figura 2 - Registros visuais da Reunião de Alinhamento – Zoneamento	15
Figura 3 – Apresentação da Reunião Preparatória	15
Figura 4 – Apresentação da Reunião de Nivelamento 1	21
Figura 5 – Apresentação da Reunião com Gestores Públicos 1	22
Figura 6 – Registros visuais da Reunião com Gestores Públicos 2	28
Figura 7 – Apresentação da Reunião com Gestores Públicos 2	29
Figura 8 – Registros visuais da Reunião com Gestores Públicos 3	32
Figura 9 – Registros visuais da Reunião com Grupo de Acompanhamento	38
Figura 10 – Apresentação da Reunião com Grupo de Acompanhamento	39
Figura 11 – Lista de presença da Quarta Audiência Pública	60
Figura 12 – Registros visuais da Quarta Audiência Pública	62
Figura 13 – Apresentação da Quarta Audiência Pública	63
Figura 14 – Registro de divulgação: convocação em Diário Oficial	79
Figura 15 – Registro de divulgação: cartazes fixados nas secretarias	80
Figura 16 – Registro de divulgação: postagem nas redes sociais da Prefeitura Municipal	81
Figura 17 – Registro de divulgação: publicação de notícia no site oficial da Prefeitura Municipal	82
Figura 18 – Registro de divulgação: boletim informativo encaminhado por e-mail	83

Índice de Quadros

Quadro 1 – Relação dos eventos realizados na Etapa 4 da revisão do PDM	12
Quadro 2 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 1	20
Quadro 3 – Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 2	27
Quadro 4 – Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 3	32
Quadro 5 – Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 3	34
Quadro 6 – Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 2	37
Quadro 7 – Síntese das contribuições recebidas na Etapa 4	72
Quadro 8 – Contribuições por meio do website e do e-mail do Plano e respostas dadas pela CTM em conjunto com a equipe consultora	73
Quadro 9 – Contribuição por meio da Consulta Pública e resposta dada pela CTM em conjunto com a equipe consultora	75

Apresentação

O *Relatório do Processo Participativo 4* é um documento cujo conteúdo atende ao que foi previsto no Termo de Referência (TR) para a *Etapa 4 – Institucionalização do PDM* da revisão do Plano Diretor de Cabedelo. Essa etapa teve por objetivo analisar a estrutura administrativa e financeira da Prefeitura Municipal de Cabedelo, elaborar um Plano de Ação e Investimentos e institucionalizar as proposições em minutas de lei.

Este relatório apresenta os eventos realizados ao longo dessa etapa, com as suas respectivas memórias. As memórias desses eventos contêm os registros de data, horário, local e participantes, o registro visual, a apresentação dos materiais de apoio utilizados e o relato dos principais tópicos abordados, das conclusões e das recomendações para as próximas atividades a serem desenvolvidas na revisão do PDM. O relato apresentado nas memórias está embasado em anotações colhidas durante os eventos e, quando necessário, em gravações audiovisuais.

Para a correta compreensão da realidade municipal, é necessário integrar as variadas visões das equipes e dos atores sociais de Cabedelo, realizando leituras de caracteres técnico e comunitário. Para isso, na Etapa 4, em concordância ao TR e ao Plano de Trabalho, foi realizada uma reunião preparatória, para a introdução da etapa, dos objetivos e dos principais produtos que seriam elaborados, e reuniões com gestores públicos e a Quarta Audiência Pública.

1. Memória dos eventos realizados

Os eventos realizados na Etapa 4 estão relacionados no Quadro 1, abaixo, com as datas nas quais ocorreram. Nos itens seguintes, são apresentadas as suas respectivas memórias, com registros visuais, listas de presença e materiais de apoio utilizados.

Quadro 1 – Relação dos eventos realizados na Etapa 4 da revisão do PDM

Evento	Data de realização
Reunião Preparatória	28/08/2023
Reunião com Gestores Públicos 1 SEPLAH, SECOS, SEMOB	03/10/2023
Reunião com Gestores Públicos 2 SEPLAH, SECOS, SEMOB	24/10/2023
Reunião com Gestores Públicos 3 SEPLAH, SECOS, SEMOB, SEMAM, PROGER, SEREC	07/11/2023
Reunião com Gestores Públicos 4 SEPLAH, SECOS, PROGER	17/11/2023
Reunião com o Grupo de Acompanhamento	27/11/2023
Quarta Audiência Pública	30/11/2023

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 4

1.1. Reunião Preparatória¹

Data: 28/08/2023

Horário: 13h00 – 15h00

Participantes: representantes da CTM e da Consultora URBTEC™

Local/formato: SEPLAH (R. João Vitaliano, 230 – Centro, Cabedelo – PB)

Pauta: Produtos e atividades da Etapa 4 – Institucionalização do PDM

1.1.1. Memória do evento

A reunião teve início com a apresentação da pauta por Otavio Socachewsky, arquiteto e urbanista da URBTEC™, estando nela contidas a introdução para a Etapa 4 da revisão do Plano Diretor e a discussão sobre a proposta preliminar de zoneamento. Em relação à Etapa 4, foram apresentados os produtos a serem produzidos, destacando-se o *Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei*, para o qual foi frisada a importância de serem tratadas outras leis além das previstas no Termo de Referência, para que estejam compatíveis com o novo Plano Diretor.

Foi explicado pela equipe técnica municipal que a lei de bairros, incluída no Termo de Referência, não precisaria ser elaborada, uma vez que já é existente e recente. Tal questão implicaria apenas a incorporação da lei no Plano, por ter sido criada após a última revisão do Plano Diretor. Acordou-se, então, que as minutas de projetos de lei a serem elaborados no processo de revisão seriam a do Plano Diretor, do Código de Zoneamento e do Código de Edificações², além de leis específicas para instrumentos urbanísticos a serem aplicados em Cabedelo.

Foi comentado sobre a possibilidade de elaboração de novas leis, revogando-se as anteriores, ao invés de serem alteradas as vigentes. Conforme explicou Otavio, a elaboração de novas leis serviria para evitar confusão com as alterações que foram sendo realizadas ao longo dos anos, as quais não se encontram compiladas em um único local para fácil consulta. Partindo desse contexto, Emanuel Sarmiento, membro da SECOS,

¹ A Reunião Preparatória da Etapa 4 ocorreu em conjunto com a Reunião com Gestores Públicos 3 da Etapa 3 (registrada no Relatório do Processo Participativo 3).

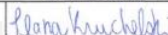
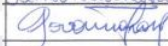

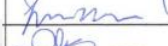


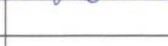
² No caso do Código de Edificações, acordou-se que a Consultora auxiliaria a CTM na realização de ajustes para a sua compatibilização com as novas normas elaboradas.

Relatório do Processo Participativo 4

observou que existem algumas leis paralelas que seriam atingidas pelas alterações realizadas na revisão do Plano Diretor, as quais deverão ser compiladas para serem devidamente atualizadas ao longo do trabalho. Acordou-se, então, que a CTM encaminharia para a Consultora a relação dessas normas.

1.1.2. Lista de presença
Figura 1 – Lista de Presença da Reunião Preparatória
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELÓ
EVENTO: REUNIÃO DE NIVELAMENTO | PREPARATÓRIA

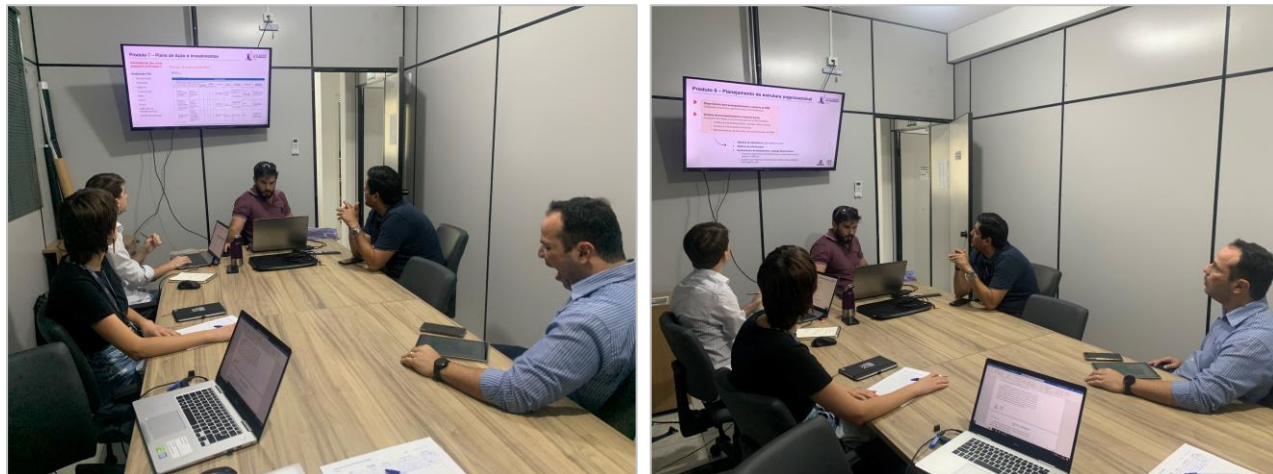
ETAPA:
DATA: 28/08/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
ILANA KRUCHELSKI	URBTEC			
GIOVANNA TRAMUZZI	URBTEC			
EMANUEL SARUJITO MARIANI	SECOB			
José Brito de Souza	SEPLAN			
OTAVIO SOCACHENSKI	URBTEC			
Roberto Moraes	SEPLAN			
Wellington de Oliveira	SEPLAN			

Relatório do Processo Participativo 4

1.1.3. Registros visuais


Figura 2 - Registros visuais da Reunião de Alinhamento – Zoneamento




Fonte: URBTEC™ (2023).

1.1.4. Material de apoio

Figura 3 – Apresentação da Reunião Preparatória



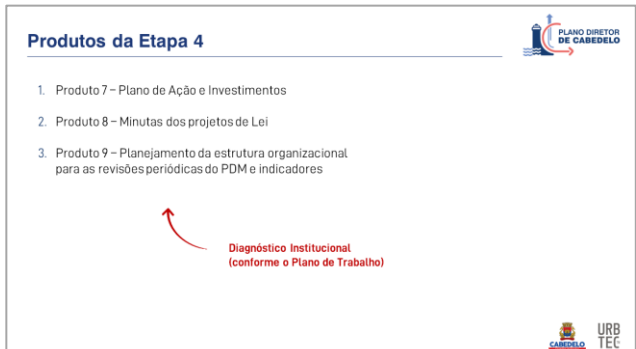
Etapa 4
28/10/2023



Etapas da Revisão

Estamos aqui


- ETAPA 1** Etapa preparatória: Reuniões de Nivelamento, Oficina Técnica com as Secretarias Municipais, 1ª Audiência Pública
- ETAPA 2** Leitura da realidade municipal: Reunião Preparatória, Reuniões com Gestores, Fóruns Comunitários, 2ª Audiência Pública
- ETAPA 3** Definição e pactuação dos diretores e indicadores: Reuniões Preparatórias, Reuniões com Gestores, Reuniões com Segmentos Específicos, 3ª Audiência Pública
- ETAPA 4** Institucionalização do PDM: 4ª Audiência Pública
- ETAPA 5** Plano Diretor Consolidado: Reunião Preparatória



Produtos da Etapa 4

- Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos
- Produto 8 – Minutas dos projetos de Lei
- Produto 9 – Planejamento da estrutura organizacional para as revisões periódicas do PDM e indicadores

Diagnóstico Institucional (conforme o Plano de Trabalho)



Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos

Consolidação das ações propostas no Produto 5

Exemplo de quadro do PAI (PDPI)

OBJ. AÇÃO/OPERACIONAL	ÁREA RESPONSÁVEL	PROPRIEDADE	PRazo	ORÇAMENTO	LOCALIZAÇÃO	MODALIDADE	INDICADOR DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL	INDICADOR DE MONITORAMENTO
1. Melhorar a infraestrutura de saneamento básico no distrito industrial de Cabelelo	Departamento de Saneamento Básico	Município	12 meses	R\$ 500.000,00	Distrito Industrial de Cabelelo	Obra de infraestrutura	Índice de Saneamento Básico	Engenheiro Responsável	Índice de Saneamento Básico
2. Melhorar a infraestrutura de saneamento básico no distrito industrial de Cabelelo	Departamento de Saneamento Básico	Município	12 meses	R\$ 500.000,00	Distrito Industrial de Cabelelo	Obra de infraestrutura	Índice de Saneamento Básico	Engenheiro Responsável	Índice de Saneamento Básico
3. Melhorar a infraestrutura de saneamento básico no distrito industrial de Cabelelo	Departamento de Saneamento Básico	Município	12 meses	R\$ 500.000,00	Distrito Industrial de Cabelelo	Obra de infraestrutura	Índice de Saneamento Básico	Engenheiro Responsável	Índice de Saneamento Básico

Relatório do Processo Participativo 4

Produto 8 – Minutas dos projetos de Lei

Solicitado pelo TR


Instrumentos jurídicos:

- Lei do Plano Diretor**
 - Diretrizes de reordenamento territorial (macrozoneamento municipal e urbano)
 - Propostas para garantir o direito à cidade sustentável
- Instrumentos urbanísticos aplicáveis no território municipal**
- Divisão territorial dos bairros**

Sugeridos

- Lei do Plano Diretor
- Código de Zoneamento (sistema viário)**
- Código de Edificações**
- Leis para os Instrumentos Urbanísticos**
- Lei de Bairros**
- Outras?**

Compilação das leis




O PDM atual

Lei do Plano Diretor

Lei nº 20/2006
 LC nº 29/2011 (art. 17, art. 20)
 LC nº 31/2011 (Anexo II)
 LC nº 60/2017 (Anexo I)

- Código de Zoneamento**
 LC nº 06/1999
 LC nº 17/2006
 LC nº 28/2011
 LC nº 37/2012
 LC nº 49/2013
 LC nº 43/2013
 LC nº 46/2013
 LC nº 50/2014
- Código de Edificações**
 LC nº 307/1977
 LC nº 19/2006
 LC nº 21/2007
 LC nº 24/2008
 LC nº 26/2010
- Código de Posturas**
 LC nº 13/1998
 LC nº 11/2002
 LC nº 18/2006
 LC nº 27/2011
 LC nº 69/2019



Produto 9 – Planejamento da estrutura organizacional

Grupo técnico para acompanhamento e controle do PDM
(integrado à estrutura administrativa da Prefeitura)

Sistema de Acompanhamento e Controle Social
(Estatuto da Cidade e recomendações do CONCIADAES):


- Instâncias de planejamento e gestão democráticas
- Acesso a informações territoriais
- Monitoramento da aplicação dos instrumentos do PDM

Sistema de indicadores (associados ao PAI)

Sistema de informações

Instrumentos de planejamento e gestão democráticos:

- Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (CMPDU)
- Audiências Públicas, Conferências, Gestão Orçamentária Participativa etc.



Próximos Passos




Lembretes

PDM:

- Retorno P4 e R2 (respostas para as contribuições) – Etapa 2
- Alterações nas leis
- Zoneamento
- Retorno P5 até 09/08 – publicação 11/08

PGI:

- Retorno P1 – Plano de Trabalho
- Aprovação da Identidade Visual (2 opções)
- Atualização site PGI
- Dados PGI (Prefeitura, SUDEMA e SPU)
- Constituição da ETM
- Mapeamento de atores



Etapa 3 – Retornos e Eventos

JULHO												AGOSTO											
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	SOM										
20	27	28	29	30	31	1	10	11	12	13	14	15	16										
3	4	5	6	7	8	9	17	18	19	20	21	22	23										
10	11	12	13	14	15	16	24	25	26	27	28	29	30										
17	18	19	20	21	22	23	31	1	2	3	4	5	6										
24	25	26	27	28	29	30																	

Retorno P5
(09/08)

Publicação P5 (15 dias)
(11/08)

Reunião GA (etapa 03)
(14/08)

3ª Audiência Pública (etapa 03)
(24/08)

Oficinas PGI
(23 – 29/08)

Convenções

- PP – Reunião preparatória
- PP – Produto Preliminar
- PP – Produto Consolidado
- PP – Publicação | Audiência
- PP – Retorno Prefeitura
- OT – Oficina Técnica
- RS – Fórum Comunitário
- RS – Reunião com Gestores
- RS – Reunião Complementar
- RS – Reunião com Segmentos
- RS – Encerramento




Dúvidas, críticas ou sugestões?

Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br



E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br



1.2. Reunião com Gestores Públicos 1 | SEPLAH, SECOS, SEMOB

Data: 04/10/2023

Horário: 9h00 – 11h30

Participantes: representantes da CTM e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – plataforma Microsoft Teams

Pauta: Zoneamento, sistema viário e aplicação de formulário sobre a organização das Secretarias Municipais.

1.2.1. Memória do evento

A reunião teve início com Gustavo Taniguchi, Diretor Executivo da URBTEC™, dando as boas-vindas aos presentes e apresentando a pauta, que foi as propostas de zoneamento, do sistema viário e da aplicação de um formulário com as secretarias presentes. Em seguida, Otavio Socachewsky, arquiteto urbanista da URBTEC™, lembrou as alterações que foram solicitadas no zoneamento em reunião anterior com a SEPLAH, que se referem à alteração de ZI para ZR3 no Recanto do Poço, e a ZGET para ZIT no Jacaré. Também foi sugerida a demarcação de ZR3 no bairro Salinas, ao invés de ZR1, considerando a baixa oferta de infraestrutura e as restrições ambientais da área. A proposta foi acatada pela equipe técnica da prefeitura.

Em seguida, Otavio apresentou a proposta de definição de Eixos de Comércio e Serviço (ECS) em algumas áreas onde foram definidas as Zonas de Comércio e Serviço (ZCS). O motivo seria que os limites dos polígonos da ZCS nem sempre estavam claros e referenciados por elementos do território, o que poderia gerar dificuldades na aplicação do zoneamento. Assim, propôs-se que nos trechos nos quais fosse possível realizar a delimitação da zona por quadras e pelo sistema viário, fosse adotada a ZCS, e onde isso não fosse possível, fosse criada a ECS.

Nessa definição, seriam considerados integrantes do eixo, e sujeitos aos seus parâmetros de uso e ocupação, os lotes com testadas voltadas para a via definidora do eixo, numa faixa paralela à testada do imóvel de 200 m. Na área excedente a essa faixa, deveriam ser respeitados os parâmetros de uso e ocupação da zona onde está inserido o imóvel. Além disso, haveria a possibilidade de utilizar os parâmetros do eixo na totalidade

Relatório do Processo Participativo 4

do imóvel caso a faixa incidisse em pelo menos 70% da sua área. A equipe técnica da prefeitura acatou a proposta, sugerindo a redução da faixa para 100 m. Além disso, foi solicitado que o texto da lei previsse que estariam incluídos na definição do eixo também os imóveis com testada para as vias marginais da BR-230.

Adentrando no segundo assunto, Otavio apresentou a nova formatação do Quadro de Parâmetros de Uso e Ocupação, contendo as alterações previamente solicitadas para que se ele aproximasse mais da legislação vigente em Cabedelo. Foram elas: (i) listaram-se todos os usos habitacionais (R1 até R6) em linhas individuais; (ii) manteve-se no quadro as testadas e áreas mínimas para cada uso; (iii) retirou-se as fórmulas de afastamentos de R3, R4 e R5, adotando-se valores fixos, e mantendo a fórmula partir do R6 e para os usos comunitários e comerciais (afastamento de $3\text{ m} + h / 10$); (iv) critérios de usos permissíveis e tolerados foram retirados, conforme solicitação da prefeitura.

Na sequência, abordou-se o instrumento da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC) e os coeficientes básicos e máximos a serem definidos para cada uso. As equipes da Secretaria do Controle do Uso e Ocupação do Solo (SECOS) e da Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação (SEPLAH), propuseram que para os usos R1 e R2 não fosse instituída a outorga. Para os demais usos, sugeriu-se adoção dos coeficientes máximos conforme define a legislação atual e a adoção de 60% desse valor para os coeficientes básicos. A empresa consultora informou, então, que faria os ajustes nos quadros considerando as observações e as especificidades de cada uso e zona.

Emanuel questionou como seria calculado o valor da contrapartida da OODC. Otavio apresentou, então, a fórmula para o cálculo do valor, conforme foi proposto no Produto 5, no qual foram estipulados fatores de redução da contrapartida para os casos de interesse social e de adoção de medidas benéficas para a urbanidade e vitalidade urbana.

Em seguida, Armênia Nery, da SECOS, solicitou a alteração do nome do uso de “Habitação Transitória”, para que ficasse mais evidente que se trata de um uso comercial e não habitacional. A Equipe Consultora informou que faria uma proposta para essa alteração.

Adentrando em novo tópico, Otavio abordou a definição da hierarquia do sistema viário, lembrando que seria apresentado um desenho do perfil de cada tipo da hierarquia, contendo a caixa da via e suas diferentes faixas (rolamento, estacionamento, calçada). O

Relatório do Processo Participativo 4

mesmo seria feito para as calçadas, com o objetivo de estabelecer um padrão para melhorar a acessibilidade e os materiais adotados.

A proposta de hierarquização para Cabedelo consistiria na separação em vias arterial, coletora e local, com caixas de via próximas ao que definem as leis atuais. Destacou-se a importância da compatibilidade entre as propostas de hierarquia viária com o zoneamento proposto. Dessa forma, os Eixos de Comércio e Serviço, propostos no zoneamento, coincidem com as vias classificadas como arteriais e coletoras, tendo em vista que nessas vias se prevê a passagem de transporte público e maior capacidade de tráfego.

Após o exposto, a equipe da prefeitura sugeriu a redução na dimensão das calçadas. Petrônio Pereira, da Secretaria de Mobilidade Urbana, informou ser importante manter uma dimensão mínima para que a calçada possua as faixas de serviço, livre e de acesso. Sugeriu-se a adoção de calçadas com dimensões de 3,5 m para vias arteriais, 3,0 m para coletoras e 1,5 m para locais.

Posteriormente, Petrônio apresentou o mapa do sistema viário com as propostas de alteração sugeridas pela SEMOB. Uma delas foi o acréscimo dos binários, adicionando mais vias na classificação de Coletora. Foram sugeridas também alterações nas diretrizes viárias, removendo-as de áreas onde a ocupação urbana está consolidada. A equipe da empresa consultora informou que estudaria as propostas e faria as adaptações, encaminhando uma nova versão para a prefeitura na sequência.

A fim de qualificar a proposta do sistema viário, Otavio questionou sobre a ponte que está prevista entre Cabedelo e Lucena, a qual se ligaria na Avenida do Pôr do Sol, no Jacaré. Rodrigo informou que não existe certeza sobre o traçado da ponte, que é uma iniciativa do governo do estado. Gustavo sugeriu que a proposta de ligação para a ponte fosse já prevista no Plano Diretor. Assim, seria interessante inserir uma diretriz que tratasse do lugar mais apropriado para fazer a ligação entre os dois municípios. Acordou-se que caso o município recebesse novas informações sobre a ponte, as repassaria para a empresa consultora para que a proposta da hierarquia viária pudesse ser adequada.

Dando sequência à apresentação, Otavio tratou dos próximos passos da revisão do Plano Diretor: informou que será encaminhado o Produto 6, com o a proposta de zoneamento atualizada e a proposta do sistema viário, para avaliação da equipe da prefeitura. Disse que serão encaminhadas também as propostas de minutas de lei do Plano Diretor, do Código de Zoneamento, do Código de Edificações e de criação dos instrumentos

Relatório do Processo Participativo 4

urbanísticos que serão aplicados em Cabedelo. Ele solicitou também que fossem encaminhados decretos, leis e outros atos normativos que porventura não estejam compilados na lista encaminhada pela empresa consultora, bem como que fossem apontadas as alterações necessárias na legislação.

Ao final da reunião, foi aplicado o formulário sobre a estrutura das secretarias com a SEPLAH, SECOS e SEMOB, com a finalidade de dar base para o desenvolvimento do plano de ação e para a proposta de alterações na estrutura organizacional da prefeitura considerando a aplicação do novo Plano Diretor.

A seguir, são apresentadas a relação de participantes, os registros visuais e o material de apoio utilizado na reunião.

1.2.2. Relação de Participantes

Quadro 2 – Relação de participantes da Reunião de Nivelamento 1

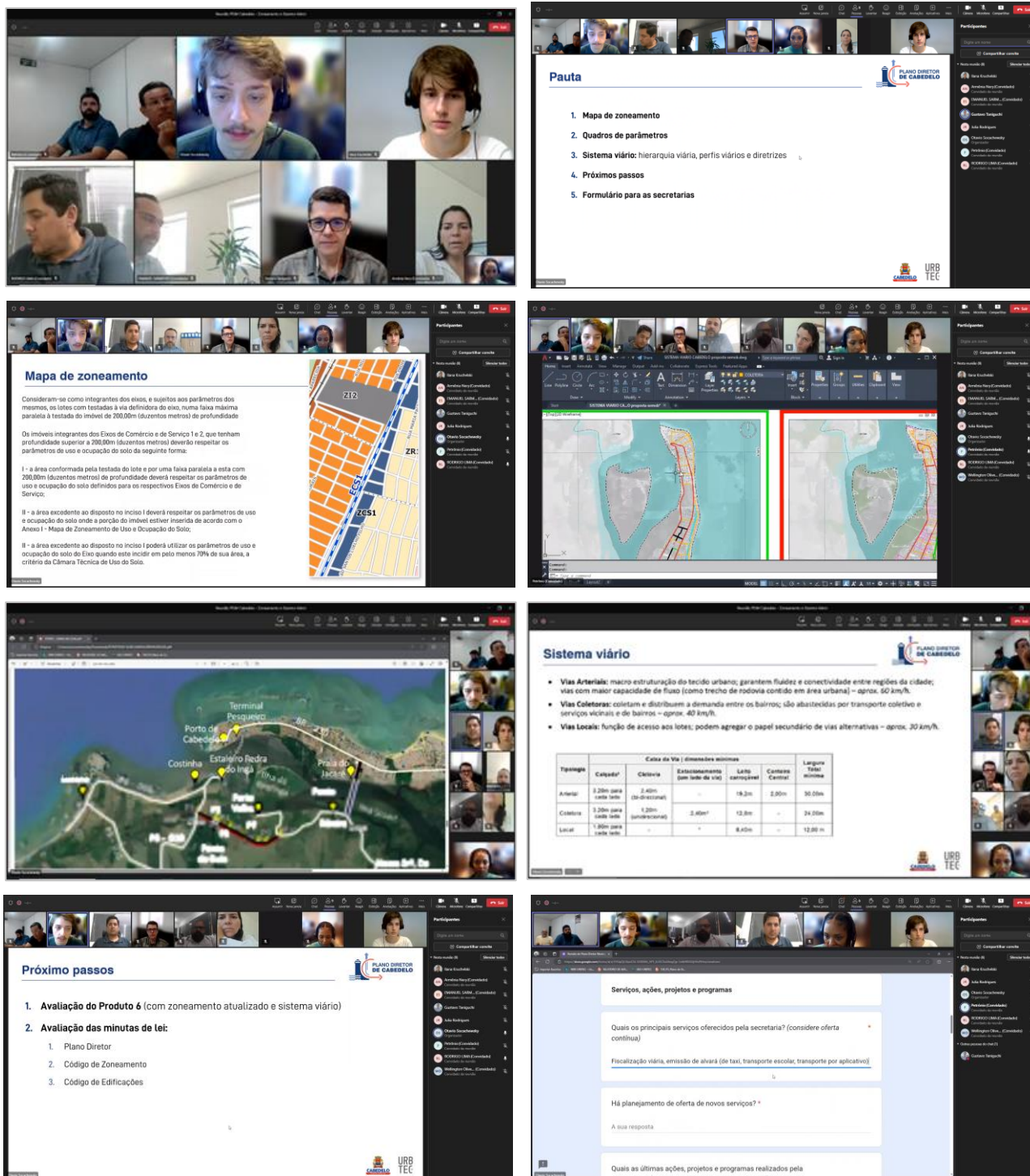
Participantes	Equipe Consultora
Armênia Nery (SECOS)	Gustavo Taniguchi
Emanuel Sarmiento (SEPLAH)	Ilana Kruchelski
João Jerffison (SEMOB)	Júlia Oliveira Rodrigues
Petronio Silva Pereira (SEMOB)	Otavio Socachewsky
Rodrigo Lima (SEPLAH)	
Thiago Dias (SEMOB)	
Wellington Araújo Oliveira (SECOS)	

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 4

1.2.3. Registros visuais


Figura 4 – Apresentação da Reunião de Nivelamento 1



Fonte: URBTEC™ (2023).

1.2.4. Material de apoio


Figura 5 – Apresentação da Reunião com Gestores Públicos 1



**PLANO DIRETOR
DE CABEDELLO**


Zoneamento e Sistema Viário


Etapa 4
04/10/2023



Pauta

1. Mapa de zoneamento
2. Quadros de parâmetros
3. Sistema viário: hierarquia viária, perfis viários e diretrizes
4. Próximos passos
5. Formulário para as secretarias






Mapa de zoneamento

Mapa de zoneamento

Alterações:

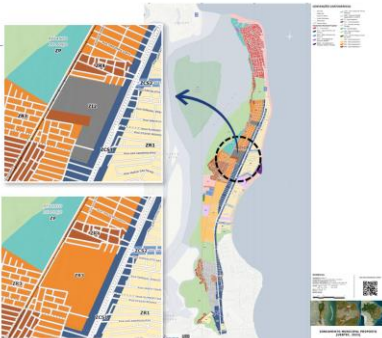
1. ZI para ZR3
2. ZGET para ZIT



Mapa de zoneamento

Alterações:

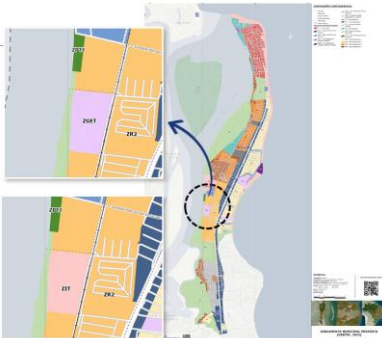
1. ZI para ZR3
2. ZGET para ZIT



Mapa de zoneamento


Alterações:

1. ZI para ZR3
2. ZGET para ZIT




Mapa de zoneamento

ZR1 para ZR3



Mapa de zoneamento

Zona de Comércio e Serviço (ZCS)
Eixo de Comércio e Serviço (ECS)



Relatório do Processo Participativo 4

Mapa de zoneamento

Consideram-se como integrantes dos eixos, e sujeitos aos parâmetros dos mesmos, os lotes com testadas à via definidora do eixo, numa faixa máxima paralela à testada do imóvel de 200,00m (duzentos metros) de profundidade.

Os imóveis integrantes dos Eixos de Comércio e de Serviço 1 e 2, que tenham profundidade superior a 200,00m (duzentos metros) deverão respeitar os parâmetros de uso e ocupação do solo da seguinte forma:

I - a área conformada pela testada do lote e por uma faixa paralela a esta com 200,00m (duzentos metros) de profundidade deverá respeitar os parâmetros de uso e ocupação do solo definidos para os respectivos Eixos de Comércio e de Serviço;

II - a área excidente ao disposto no inciso I deverá respeitar os parâmetros de uso e ocupação do solo onde a porção do imóvel estiver inserida de acordo com o Anexo I - Mapa de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo;

III - a área excidente ao disposto no inciso I poderá utilizar os parâmetros de uso e ocupação do solo quando este incidir em pelo menos 70% de sua área, a critério da Câmara Técnica de Uso do Solo.

Quadro de parâmetros

Quadro de parâmetros

Zona Residencial 1 (ZR1)

Tipologia de uso	Índices de ocupação do solo											
	Uso	Porta	Lote mínimo / testada para uso	Taxa de ocupação	Coeficiente de Aproveitamento			Pavimentação	Recuo Frontal	Alturas máximas	Forma e bitola	Lote mínimo / testada para parcelamento
					Mínimo	Básico	Máximo					
Permitidas												
R1	-	-	300 m ² / 12 m	40%	0,1	1,8	-	3	4 m	15 m ^{***}		
R2a	-	-	300 m ² / 12 m	40%	0,1	1,8	-	3	4 m	15 m ^{***}		
R2b	-	-	300 m ² / 12 m	40%	0,1	1,8	1,2	2	4 m	15 m		
R3	-	-	360 m ² / 12 m	40%	0,1	1,8	1,8	3	4 m	2 m		
R4	-	-	360 m ² / 12 m	50%	0,1	1,9	2,0	4	4 m	3 m		
R5	-	-	360 m ² / 15 m	50%	0,1	1,8	2,0	5	4 m	3 m ^{***}		
R6a	-	-	480 m ² / 20 m	50%	0,1	1,9	4,0	-	5 m	3 m + h/10 ^{***}		430 m ² / 15 m
R6b (testada)	-	-	360 m ² / 12 m	50%	0,1	1,9	4,0	-	5 m	3 m + h/10 ^{***}	10%	430 m ² / 15 m
Índices de Qualidade (Serviço Setorial)	-	-	430 m ² / 15 m	50%	0,1	1,9	4,0	-	5 m	3 m + h/10 ^{***}	10%	430 m ² / 15 m
Com. e serviço viário	500 m ²	360 m ² / 12 m								Aix 3 pav. 15m		
Com. e serviço de bairro	500 m ²	360 m ² / 12 m								4 e 5 pav. 20m+h/10 ^{***}		
Com. e serviço arterial	500 m ²	430 m ² / 15 m		40%	0,1	1,9	3,6	6	5 m			
Comunidade 1 e 2	500 m ²	430 m ² / 15 m										Demais
Comunidade 3	500 m ²	750 m ² / 20 m										3m + h/10 ^{***}

Quadro de parâmetros

Zona Residencial 1 (ZR1)

Tipologia de uso	Índices de ocupação do solo											
	Uso	Porta	Lote mínimo / testada para uso	Taxa de ocupação	Coeficiente de Aproveitamento			Pavimentação	Recuo Frontal	Alturas máximas	Forma e bitola	Lote mínimo / testada para parcelamento
					Mínimo	Básico	Máximo					
Permitidas												
R1	-	-	300 m ² / 12 m	40%	0,1	1,8	-	3	4 m	15 m ^{***}		
R2a	-	-	300 m ² / 12 m	40%	0,1	1,8	-	3	4 m	15 m ^{***}		
R2b	-	-	300 m ² / 12 m	40%	0,1	1,8	1,2	2	4 m	15 m		
R3	-	-	360 m ² / 12 m	40%	0,1	1,8	1,8	3	4 m	2 m		
R4	-	-	360 m ² / 12 m	50%	0,1	1,9	2,0	4	4 m	3 m		
R5	-	-	360 m ² / 15 m	50%	0,1	1,8	2,0	5	4 m	3 m ^{***}		
R6a	-	-	480 m ² / 20 m	50%	0,1	2,4	4,0	-	5 m	3 m + h/10 ^{***}		430 m ² / 15 m
R6b (testada)	-	-	360 m ² / 12 m	50%	0,1	2,4	4,0	-	5 m	3 m + h/10 ^{***}	10%	430 m ² / 15 m
Índices de Qualidade (Serviço Setorial)	-	-	430 m ² / 15 m	50%	0,1	2,4	4,0	-	5 m	3 m + h/10 ^{***}	10%	430 m ² / 15 m
Com. e serviço viário	500 m ²	360 m ² / 12 m								Aix 3 pav. 15m		
Com. e serviço de bairro	500 m ²	360 m ² / 12 m								4 e 5 pav. 20m+h/10 ^{***}		
Com. e serviço arterial	500 m ²	430 m ² / 15 m		40%	0,1	1,9	3,6	6	5 m			
Comunidade 1 e 2	500 m ²	430 m ² / 15 m										Demais
Comunidade 3	500 m ²	750 m ² / 20 m										3m + h/10 ^{***}

Sistema viário

Sistema viário

Setorização de vias

Sistema viário

Setorização de calçadas


Sistema viário

- Vias Arteriais:** macro estruturação do tecido urbano; garantem fluidez e conectividade entre regiões da cidade; vias com maior capacidade de fluxo (como trecho de rodovia contido em área urbana) – *aprox. 60 km/h.*
- Vias Coletoras:** coletam e distribuem a demanda entre os bairros; são abastecidas por transporte coletivo e serviços vicinais e de bairros – *aprox. 40 km/h.*
- Vias Locais:** função de acesso aos lotes; podem agregar o papel secundário de vias alternativas – *aprox. 30 km/h.*

Tipologia	Caixa de Via dimensões mínimas					
	Calçada ^a	Ciclovia	Estacionamento (um lado da via)	Leito carroçável	Canal Central	Largura Total mínima
Arterial	3,20m para cada lado	2,40m (bi-direcional)	-	19,2m	2,00m	30,00m
Coletora	3,20m para cada lado	1,20m (unidirecional)	2,40m ^b	12,8m	-	24,00m
Local	1,80m para cada lado	-	-	6,40m	-	12,00m




Próximos passos



Próximo passos

1. **Avaliação do Produto 6** (com zoneamento atualizado e sistema viário)
2. **Avaliação das minutas de lei:**
 1. Plano Diretor
 2. Código de Zoneamento
 3. Código de Edificações



Formulário



**Dúvidas,
críticas ou sugestões?**
Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br



E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br



Fonte: URBTEC™ (2023).

1.3. Reunião com Gestores Públicos 2 | SEPLAH, SECOS, SEMOB

Data: 24/10/2023

Horário: 9h00 – 10h00

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: Zoneamento e sistema viário

1.3.1. Memória do evento

A reunião teve início com Gustavo Taniguchi, Diretor Executivo da URBTEC™ dando as boas-vindas aos presentes e apresentando as pautas a serem tratadas em reunião, que foram as alterações de zoneamento solicitadas, a ponte de Cabedelo–Lucena, a delimitação da linha maré de sizígia e os incentivos de fachada ativa e fruição pública no município.

Em seguida, Otavio Socachewsky, arquiteto urbanista da URBTEC™, apresentou as alterações de zoneamento acordadas em mapa, que compõem o *Produto 6 – Plano de Diretrizes e Propostas Consolidado*. Conforme o que foi apontado, houve a criação de Eixos de Comércio e Serviço (ECS1 e 2) entre as Zonas Residenciais 1 e 2 (ZR1 e 2), e a Zona de Comércio e Serviço 1 (ZCS1). A partir do exposto, Rodrigo Lima, Secretário de Planejamento Urbano e Habitação, pontuou que é necessário alterar o zoneamento demarcado na quadra abaixo da Zona de Grandes Equipamentos Turísticos (ZGET), pois a área já possui lotes demarcados, sendo eles empresas comerciais.

Dando prosseguimento às pautas, Otavio Socachewsky abordou a demarcação da faixa de 15 m do Rio Jaguaribe, Zona de Proteção Ambiental (ZPA), e também sugeriu a mudança da nomenclatura de Habitação Transitória para Estadia Transitória, conforme havia sido solicitado pela SECOS em Reunião de Alinhamento realizada no dia 04 de outubro de 2023, com a descrição sendo: *flats*, hotéis e apart-hotéis, entre outros.

Em seguida, Otavio apresentou também alterações no quadro de parâmetros, sendo elas: (i) a adoção do Coeficiente de Aproveitamento Básico (CA) como aproximadamente 60% do CA máximo; e (ii) a inserção dos afastamentos de fundo, como

Relatório do Processo Participativo 4

solicitado em reunião anterior. Ele finalizou a primeira pauta afirmando que o Produto 6 buscou acatar todas as sugestões feitas pela SEMOB - em relação a hierarquia viária, principalmente sobre a setorização das vias coletoras e arteriais, exceto para vias locais. De acordo com Otavio, foi aplicado em vias locais o dimensionamento mínimo de 1,80m para calçada, tendo 1,20m de faixa livre de circulação, conforme normativas.

Adentrando no segundo assunto, Otavio apresentou as questões que englobam a Ponte Cabedelo–Lucena. De acordo com a sugestão proposta, a Rua Mata Atlântica, que atualmente é classificada como Via Local e o seu prolongamento como uma diretriz viária, receberia a classificação de Rodovia/Via Expressa.

Posteriormente, Otavio falou sobre a sugestão de que o Plano Diretor já defina a linha da maré de sizígia para evitar muitas verificações *in loco* de gabarito de projeto (por força da Constituição Estadual). Assim, Otavio questionou qual seria a estratégia empregada nesse caso: se seria mantido o procedimento atual ou se seria realizada a demarcação da linha, com a definição de faixas de limite de gabarito no Código de Zoneamento.

Emanuel Sarmiento (SEPLAH) respondeu que concorda com a delimitação da linha e das faixas de 100 m de largura, para facilitar o entendimento de em qual faixa de restrição de gabarito está estabelecido o lote do interessado. Além disso, ele afirmou que a linha deve ser definida entre a transição de praia e a vegetação de restinga. Rodrigo Lima (SEPLAH) concordou com o que foi elencado por Emanuel e, inclusive, destacou que há a possibilidade de inserir as informações da linha da maré na base SIGWEB, facilitando a consulta da população.

Otavio propôs, então, que a prefeitura definisse tecnicamente a linha da maré de sizígia e a encaminhasse para a produção do mapa a ser incluído na minuta do Código de Zoneamento, integrante do *Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei*.

Adentrando em um novo tópico, Otavio abordou os instrumentos de incentivo para a fachada ativa e da fruição pública. Na proposta anterior, esses incentivos estavam atrelados a fatores de redução do valor da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC). Segundo ele, seria melhor que os incentivos fossem independentes da OODC, facilitando o cálculo dessa. Para a fachada ativa, a área comercial feita no térreo não seria computada no cálculo de área total, seguindo determinados critérios de permeabilidade e

Relatório do Processo Participativo 4

extensão. Já para a fruição pública, a área seria convertida em potencial adicional de construção.

Nos encaminhamentos finais, Otavio solicitou que a revisão das propostas atualizadas no Produto 6 fosse feita até o dia 30/10, para que houvesse tempo hábil para a incorporação das correções nas Minutas dos Projetos de Lei.

Nos tópicos seguintes, são apresentados a relação de participantes, os registros visuais e o material de apoio utilizado na reunião.

1.3.2. Relação de participantes

Quadro 3 – Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 2

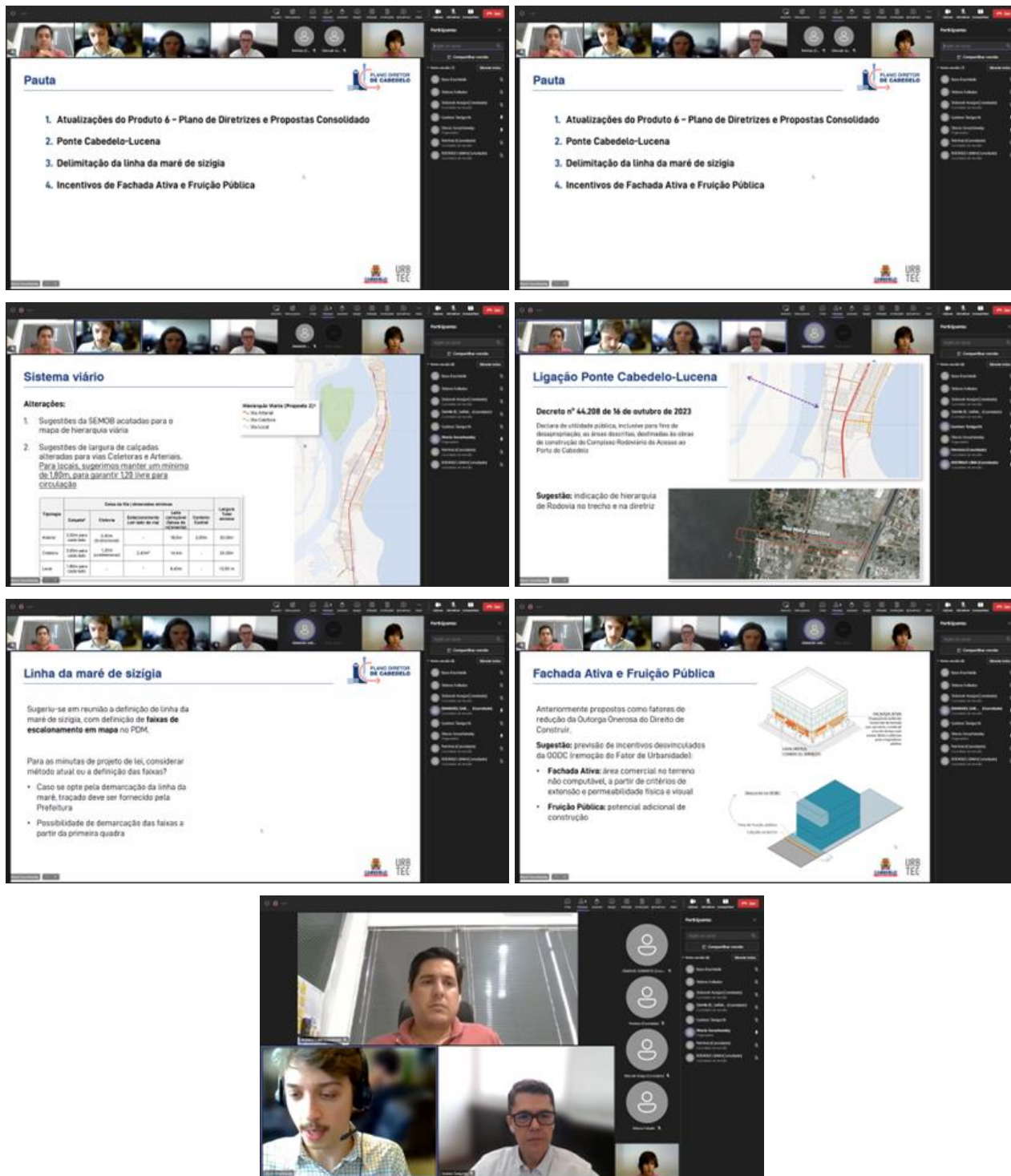
Participantes / Equipe Municipal	Equipe Consultora
Deborah Araújo (SEPLAH)	Débora Follador
Emanuel Sarmiento (SECOS)	Gustavo Taniguchi
Petronio Silva Pereira (SEMOB)	Ilana Kruchelski
Rodrigo Martines Moreira de Lima (SEPLAH)	Otavio Socachewsky

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 4

1.3.3. Registros visuais

Figura 6 – Registros visuais da Reunião com Gestores Públicos 2



Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 4


Ligação Ponte Cabedelo-Lucena

Decreto nº 44.208 de 16 de outubro de 2023

Declara de utilidade pública, inclusive para fins de desapropriação, as áreas descritas, destinadas às obras de construção do Complexo Rodoviário de Acesso ao Porto de Cabedelo



Sugestão: indicação de hierarquia de Rodovia no trecho e na diretriz





Linha da Maré de Sigízia

Linha da maré de sizígia

Sugeriu-se em reunião a definição de linha da maré de sizígia, com definição de **faixas de escalonamento em mapa** no PDM.

Para as minutas de projeto de lei, considerar método atual ou a definição das faixas?

- Caso se opte pela demarcação da linha da maré, traçado deve ser fornecido pela Prefeitura
- Possibilidade de demarcação das faixas a partir da primeira quadra



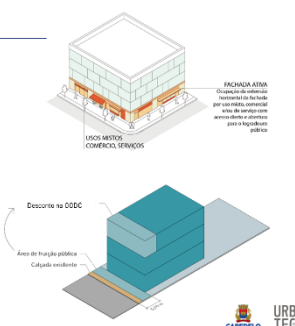


Fachada Ativa e Fruição Pública

Fachada Ativa e Fruição Pública

Anteriormente propostas como fatores de redução da Outorga Onerosa do Direito de Construir.

Sugestão: previsão de incentivos desvinculados da OODC (remoção do Fator de Urbanidade):

- **Fachada Ativa:** área comercial no terreno não computável, a partir de critérios de extensão e permeabilidade física e visual
- **Fruição Pública:** potencial adicional de construção





Encaminhamentos

Retorno sobre o Produto 6, em especial propostas de zoneamento / quadros de parâmetros e de sistema viário.

Até 30/10

Para incorporação das correções nas propostas de minutas de lei.




PLANO DIRETOR DE CABEDEL



Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br



E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br

Fonte: URBTEC™ (2023).

1.4. Reunião com Gestores Públicos 3 | SEPLAH, SECOS, SEMOB, SEMAM, PROGER, SEREC

Data: 07/11/2023

Horário: 9h00 – 10h00

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: Minutas dos Projetos de Lei do Plano Diretor, do Código de Zoneamento e dos instrumentos urbanísticos

1.4.1. Memória do evento

A reunião teve início com Otavio Socachewsky, arquiteto urbanista da URBTEC™, dando as boas-vindas aos presentes e apresentando a pauta a ser tratada, que foi as versões preliminares das minutas de lei do Plano Diretor, do Código de Zoneamento e dos instrumentos urbanísticos.

Em seguida, Luciane Taniguchi, advogada da URBTEC™, apresentou o conteúdo das minutas de lei, destacando a estrutura de cada uma. Em relação ao capítulo da lei do Plano Diretor que trata da orla marítima, Otavio destacou que os limites de gabarito para a orla (conforme exigido pela Constituição Estadual) seriam disciplinados no Código de Zoneamento. Para tanto, lembrou era necessária a definição da linha da maré de sizígia por parte da Prefeitura. Assim, Rodrigo Martines, Secretário de Planejamento Urbano e Habitação, informou que seria feita a demarcação o mais breve possível.

Os membros da CTM informaram, então, que realizariam reuniões internas entre a equipe para avaliar as minutas propostas. Foi sugerido que, para o momento, o foco das revisões fosse a lei do Plano Diretor e, em seguida, do Código de Zoneamento. A Equipe Consultora se colocou à disposição para realizar reuniões a qualquer momento para tratar do assunto.

Ficou acordada a realização de uma nova reunião na semana seguinte para tratar dos apontamentos da CTM e dos eventuais ajustes a serem realizados nas minutas de lei.

Relatório do Processo Participativo 4

1.4.2. Relação de participantes

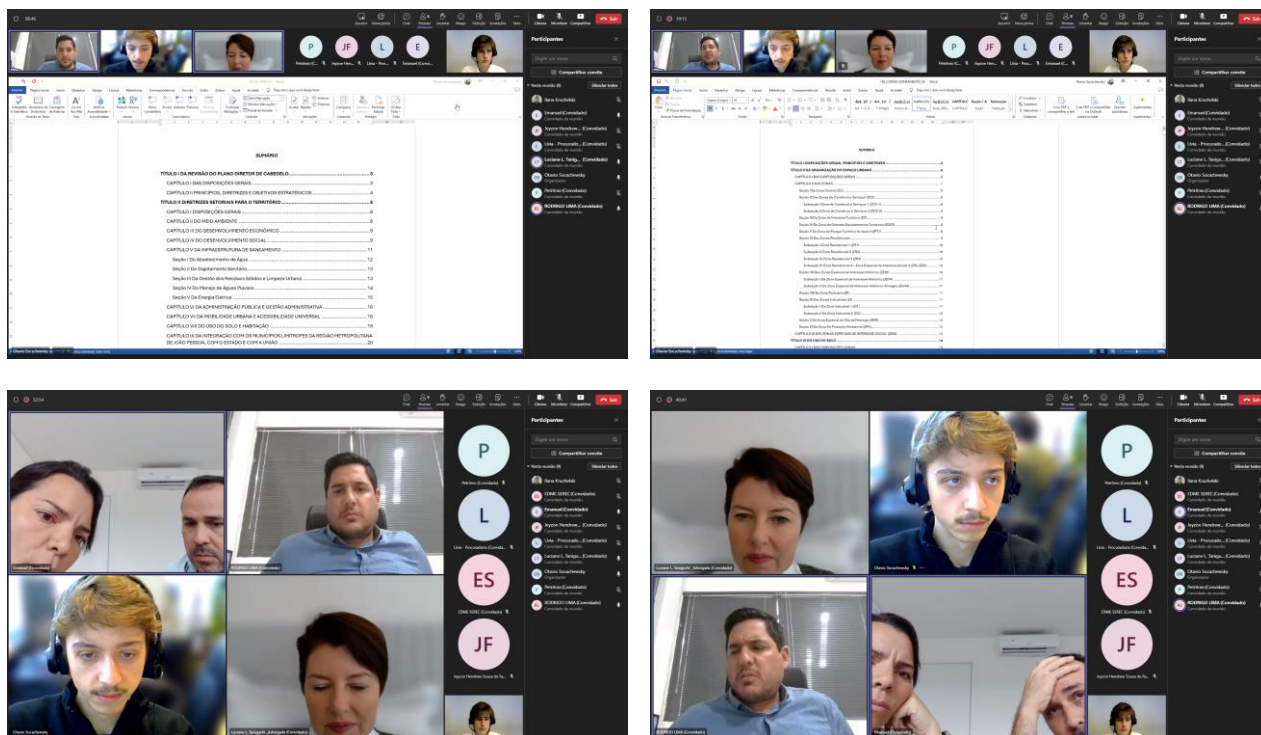
Quadro 4 – Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 3

Participantes / Equipe Municipal	Equipe Consultora
Armenia Nery (SECOS)	Luciane Taniguchi
Edme Queiroga Lira (SEREC)	Ilana Kruchelski
Emanuel Sarmiento (SECOS)	Otávio Socachewsky
Flavio Henrique Dantas da Nobrega (PROGER)	
Jeyzon Hendrew Sousa de Farias (SEMAPA)	
Livia Lira Pires de Assis (PROGER)	
Petronio Silva Pereira (SEMOB)	
Rodrigo Martines Moreira de Lima (SEPLAH)	

Fonte: URBTEC™ (2023).

1.4.3. Registros visuais

Figura 8 – Registros visuais da Reunião com Gestores Públicos 3



Fonte: URBTEC™ (2023).

1.5. Reunião com Gestores Públicos 4 | SEPLAH, SECOS, PROGER

Data: 17/11/2023

Horário: 9h00 – 9h45

Participantes: representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo e da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: Minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor

1.5.1. Memória do evento

A reunião teve início com Rodrigo Martines, Secretário de Planejamento Urbano e Habitação, dando as boas-vindas aos presentes. Rodrigo informou que a CTM havia realizado a revisão da minuta do projeto de lei do Plano Diretor, e convidou a Procuradoria Geral do Município (PROGER) para apresentar considerações.

A PROGER destacou que realizou correções principalmente de forma no documento, havendo a necessidade de adequar a numeração dos artigos, as referências internas aos artigos da lei, as indicações do número de macrozonas e de zonas especiais propostas, e realizar a padronização e a compatibilização de algumas nomenclaturas utilizadas ao longo da própria lei do Plano Diretor e com o Código de Zoneamento.

Além disso, a PROGER apontou a necessidade de compatibilizar as alíquotas propostas para o IPTU progressivo no tempo com o previsto pela Lei Municipal nº 02/1997 (Código Tributário). A Equipe Consultora informou que realizaria os ajustes.

Em relação as minutas do Código de Zoneamento e dos instrumentos urbanísticos, a CTM informou que seria necessário mais tempo para a análise e que teriam que ser feitas outras discussões para a revisão. Assim, foi solicitado que apenas o conteúdo da minuta do Plano Diretor fosse apresentado em 4ª Audiência Pública. Com isso, acordou-se que a minuta do Plano Diretor revisada seria encaminhada para a Equipe Consultora, que realizaria os ajustes necessários para a publicação do documento no site do Plano Diretor para a Consulta Pública.

Relatório do Processo Participativo 4

1.5.2. Relação de participantes

Quadro 5 – Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 3

Participantes / Equipe Municipal	Equipe Consultora
Armenia Nery (SECOS)	Luciane Taniguchi
Emanuel Sarmento (SECOS)	Otávio Socachewsky
Flavio Henrique Dantas da Nobrega (PROGER)	
Livia Lira Pires de Assis (PROGER)	
Rodrigo Martines Moreira de Lima (SEPLAH)	

Fonte: URBTEC™ (2023).

1.6. Reunião com Grupo de Acompanhamento

Data: 27/10/2023

Horário: 9h00 – 10h40

Participantes: Membros do Grupo de Acompanhamento, representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo e representantes da Consultora URBTEC™

Local/formato: Virtual – Plataforma Microsoft Teams

Pauta: Apresentação dos Produtos 7, 8 e 9, e mobilização para a 4ª Audiência Pública

1.6.1. Memória do evento

A reunião teve início com Otavio Socachewsky, arquiteto urbanista da URBTEC™, dando as boas-vindas aos presentes e apresentando as pautas a serem tratadas em reunião, que foram: as reuniões e eventos já realizados; o *Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos*; a minuta do projeto de lei do Plano Diretor, integrante do *Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei*; o *Produto 9 – Estrutura Organizacional*; os produtos que serão apresentados da Etapa 5, *Produto 10 – PDM Consolidado e Sumário Executivo*; e os próximos eventos da revisão do Plano Diretor e do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo.

Em seguida, Edilson Limeira sugeriu que os participantes da reunião se apresentassem, realizando-se assim a apresentação de todos os presentes. Após essa introdução, Otavio procedeu para a apresentação dos conteúdos, destacando que o detalhamento de todos eles poderia ser acessado nos documentos disponibilizados no site do Plano Diretor.

Ao final da apresentação, foi destacada a realização da 4ª Audiência Pública do Plano Diretor e suas estratégias de divulgação, bem como a realização da Audiência Pública do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo, convidando o Grupo de Acompanhamento para comparecer nos eventos e auxiliar na divulgação.

Na sequência, abriu-se espaço para a discussão dos conteúdos apresentados. Edilson Limeira destacou que sentiu falta de propostas para a habitação popular durante a apresentação, apontando que a violência que se observa em Cabedelo atualmente é efeito colateral da falta de moradia no município. Otavio agradeceu a colocação e esclareceu que na apresentação foram destacadas apenas algumas propostas, mas que o Plano de Ação

Relatório do Processo Participativo 4

e Investimentos contemplava proposições sobre o tema. Rodrigo Martines, Secretário de Planejamento Urbano e Habitação, acrescentou que para a apresentação da Audiência Pública seria dado maior destaque para as questões de habitação.

Valéria von Buldring apontou que observou uma diferença na representação dos mapas de macrozoneamento apresentados no *Produto 5 – Plano de Diretrizes e Propostas Preliminar* e no *Produto 6 – Plano de Diretrizes e Proposta Consolidado*, sugerindo que fossem mantidas as cores utilizadas no primeiro produto. Valéria destacou também que seria interessante que o coeficiente de aproveitamento básico fosse definido como 1 para todo o município. Por fim, sugeriu que no Produto 9 – Estrutura Organizacional, fosse indicado de forma mais clara se os organogramas apresentados tratam da estrutura atual ou da proposta.

Ilton da Costa Souza Filho reforçou a importância de que fossem destacadas as propostas para a habitação de interesse social, assim como o mapa das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). Além disso, observou ser importante definir quais os tipos de intervenção que serão realizadas nas áreas onde foi apontada a falta de infraestrutura. Rodrigo sinalizou, então, que o mapa das ZEIS seria apresentado também na Audiência Pública.

Gerlinda Ferreira, da Secretaria de Controle do Uso e Ocupação do Solo, questionou sobre as atribuições que estão sendo previstas para cada secretaria nas minutas de lei. Segundo ela, além das minutas apresentadas, seria necessária também a atualização do Código de Posturas do município, porque ele está defasado e define atribuições para as secretarias de forma conflitante com as outras leis. Otavio explicou que de fato essa necessidade de compatibilização foi observada, mas que a atual revisão do Plano Diretor contempla apenas a elaboração da lei do próprio Plano Diretor e do Código de Zoneamento pelo escopo definido no Termo de Referência. Assim, seria necessário realizar a compatibilização das demais leis na sequência, mas que já estava sendo realizado esse trabalho de identificação de definições conflitantes nas minutas.

Edilson destacou que também observava no município a falta de transporte público, em especial no Salinas Ribamar, questionando se essa questão seria do escopo do Plano Diretor. Otavio respondeu que sim, mas que o Plano de Mobilidade Urbana trata do transporte público de forma mais específica. Assim, destacou que o Plano Diretor incorporou algumas definições do Plano de Mobilidade Urbana, como a proposta de criação

Relatório do Processo Participativo 4

de linhas municipais de ônibus (já que atualmente o Município de Cabedelo é servido apenas por linhas intermunicipais), e adicionou que propostas para o tema seriam também destacadas na Audiência Pública.

Adalberto José Rossi questionou até quando seria possível participar da revisão do Plano Diretor e lembrou que participou, há um ano, de uma audiência sobre o transporte público para que fosse avaliada a possibilidade de criação de linhas para os bairros periféricos da cidade. Otavio respondeu que as contribuições sobre os produtos apresentados poderiam ser recebidas até um dia após a realização da Audiência Pública, mas que a revisão do plano se estenderia até o início de 2024 com a Etapa 5 – Consolidação do PDM.

Não havendo mais questionamentos, foi encerrada a reunião.

1.6.2. Relação de participantes

Quadro 6 – Relação de participantes da Reunião com Gestores Públicos 2

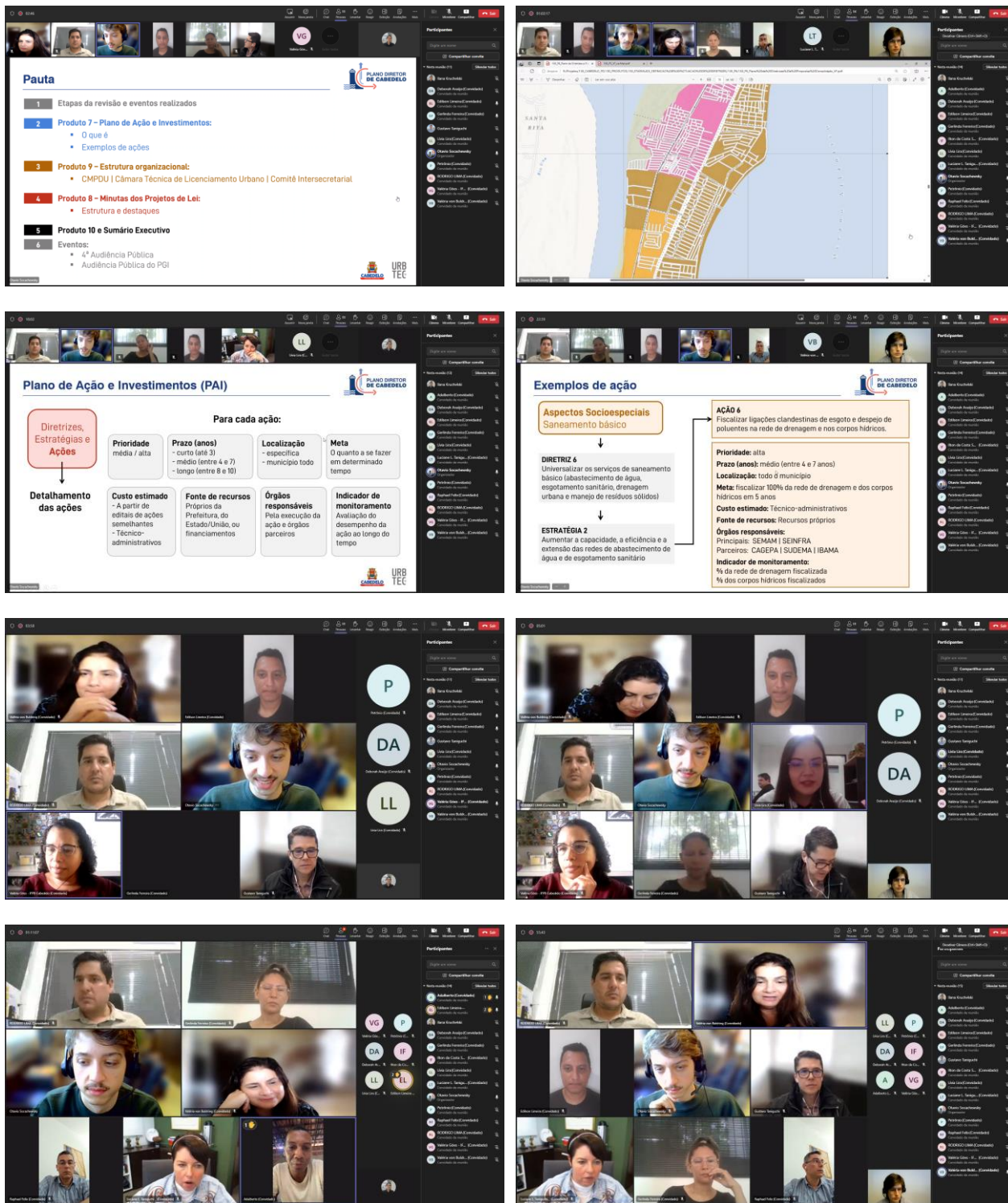
Participantes / Equipe Municipal	Equipe Consultora
Adalberto José Rossi (Instituto Viva Claudinha)	Gustavo Taniguchi
Edilson Limeira (Coletivo Cabedelo Forte)	Ilana Kruchelski
Ilton da Costa Souza Filho (UFPB)	Luciane Taniguchi
Valéria Góes (IFPB)	Otavio Socachewsky
Valéria Von Buldring (Centro Náutico Jacaré)	
Deborah Araújo (SEPLAH)	
Emanuel Sarmiento (SECOS)	
Gerlinda Ferreira da Silva (SECOS)	
Livia Lira Pires de Assis (PROGER)	
Petronio Silva Pereira (SEMOB)	
Raphael Felix (SECOS)	
Rodrigo Martines Moreira de Lima (SEPLAH)	

Fonte: URBTEC™ (2023).

Relatório do Processo Participativo 4

1.6.3. Registros visuais

Figura 9 – Registros visuais da Reunião com Grupo de Acompanhamento



Fonte: URBTEC™ (2023).

1.6.4. Material de apoio

Figura 10 – Apresentação da Reunião com Grupo de Acompanhamento

Reunião com o Grupo de Acompanhamento

Etapas 4 e 5
27/11/2023

Pauta

- 1 Etapas da revisão e eventos realizados
- 2 Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos:
 - O que é
 - Exemplos de ações
- 3 Produto 9 – Estrutura organizacional:
 - CMPDU | Câmara Técnica de Licenciamento Urbano | Comitê Intersecretarial
- 4 Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei:
 - Estrutura e destaques
- 5 Produto 10 e Sumário Executivo
- 6 Eventos:
 - 4ª Audiência Pública
 - Audiência Pública do PGI

Etapas da revisão

ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3	ETAPA 4	ETAPA 5
Etapa preparatória	Leitura da realidade municipal	Diretrizes e propostas	Institucionalização do PDM	Plano Diretor Consolidado

Audiências Públicas

1ª Audiência Pública	2ª Audiência Pública	3ª Audiência Pública
Abril IFPB	Julho Câmara Municipal	Setembro IFPB

Fóruns Comunitários de Diagnóstico

Realizados em abril, para a identificação das problemáticas e potencialidades do município

Fórum Comunitário 01 | Centro
Fórum Comunitário 02 | IFPB
Fórum Comunitário 03 | IESP
Fórum Comunitário 04 | Intermares

Fóruns Comunitários de Propostas

Realizados em julho, para a validação das problemáticas e potencialidades do município e proposição de possíveis soluções.

Fórum Comunitário 05 | Centro
Fórum Comunitário 06 | Jacaré
Fórum Comunitário 07 | Renascer
Fórum Comunitário 08 | Intermares

Reuniões

Reuniões Técnicas
Reuniões com Segmentos Específicos
Reuniões com o Grupo de Acompanhamento

Eventos

Mais de 50 eventos realizados

Eventos Técnicos	Eventos Públicos
<ul style="list-style-type: none"> Reunião Inicial Reunião com Gestores Públicos Reunião Complementar Reunião de Nivelamento Reunião Preparatória Oficina Técnica 	<ul style="list-style-type: none"> Audiência Pública Fórum Comunitário Reunião com Segmentos Específicos Reunião com o Grupo de Acompanhamento

Relatório do Processo Participativo 4

Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos

Leitura da realidade municipal

Aspectos

- Regionais**: dinâmicas demográficas e econômicas em nível regional
- Socioespaciais**: uso e ocupação do solo, habitação, infraestrutura básica e legislação
- Socioeconômicos**: dinâmicas econômicas e demográficas municipais
- Ambientais**: elementos ambientais de Cabedelo, como seus rios, áreas verdes e pontos de poluição

Leitura Técnica e Comunitária

Diagnóstico do município

Diretrizes e Propostas

Diagnóstico do município (Produto 4)

↓

Diretrizes e Propostas (Produto 6)

- Diretrizes, Estratégias e Ações
- Ordenamento territorial
- Projetos Estruturantes Estratégicos

Diretrizes, Estratégias e Ações

Diretrizes: Diretrizes gerais que pautam o planejamento e a gestão urbana

Estratégias: Orientam o desenvolvimento municipal, visando o alcance das diretrizes

Ações: Atividades específicas que viabilizam as estratégias, apresentando os meios para sua execução

Diretrizes, Estratégias e Ações

16 diretrizes

158 ações

43 estratégias

Temáticas

- Uso e ocupação do solo
- Estrutura fundiária e aspectos habitacionais
- Saneamento básico
- Equipamentos comunitários e sociais
- Mobilidade urbana
- Aspectos Ambientais
- Aspectos Socioeconômicos

Aspectos Socioespaciais

Plano de Ação e Investimentos (PAI)

Diretrizes, Estratégias e Ações

↓

Detalhamento das ações

Plano de Ação e Investimentos

O QUE? POR QUE? ONDE? QUANDO? QUEM? COMO? QUANTO?

Diretrizes e Propostas

Plano de Ação e Investimentos (PAI)

Para cada ação:

- Prioridade**: média / alta
- Prazo (anos)**: - curto (até 3) - médio (entre 4 e 7) - longo (entre 8 e 10)
- Localização**: - específica - município todo
- Meta**: O quanto a se fazer em determinado tempo
- Custo estimado**: - A partir de editais de ações semelhantes - Técnico-administrativos
- Fonte de recursos**: Próprios da Prefeitura, do Estado/União, ou financiamentos
- Órgãos responsáveis**: Pela execução da ação e órgãos parceiros
- Indicador de monitoramento**: Avaliação do desempenho da ação ao longo do tempo

Detalhamento das ações

Plano de Ação e Investimentos (PAI)

Exemplo de quadro do PAI

Quadro 1. Plano de Ação e Investimentos - Aspectos Socioespaciais, Uso e Ocupação do Solo - Produto 11

ASPECTOS SOCIOESPACIAIS											
Uso e Ocupação do Solo - Produto 11											
DIRETRIZ	ACÃO	PRIORIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO	LOCALIZAÇÃO	CUSTO ESTIMADO	PORTES DE RECURSOS	ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	META	INDICADORES DE MONITORAMENTO		
E1.1	At 1.1	Implementar e monitorar a aplicação de instrumentos urbanísticos de uso, ocupação do solo, habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana e a implementação de áreas instituídas para desenvolvimento que apresentem características que sejam compatíveis com o planejamento urbano	Alta	Longo	Tudo o município	Técnicos administrativos	Recursos próprios	Projetos de Lei e Projetos de Resolução do Conselho de Saúde	Considerar a ocupação do solo de acordo com o plano diretor e o plano diretor de uso, ocupação do solo, habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana	- % de cumprimento das metas previstas no plano diretor de uso, ocupação do solo, habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana	
	At 1.2	Fomentar a ocupação média e alta em áreas instituídas para desenvolvimento que apresentem características que sejam compatíveis com o planejamento urbano, aplicando instrumentos urbanísticos de uso, ocupação do solo, habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana e a implementação de áreas instituídas para desenvolvimento que apresentem características que sejam compatíveis com o planejamento urbano	Alta	Longo	Tudo o município	Técnicos administrativos	Recursos próprios	Projetos de Lei e Projetos de Resolução do Conselho de Saúde	Considerar a ocupação do solo de acordo com o plano diretor e o plano diretor de uso, ocupação do solo, habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana	- % de cumprimento das metas previstas no plano diretor de uso, ocupação do solo, habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana	

Relatório do Processo Participativo 4

Exemplos de ação

Aspectos Socioespeciais Saneamento básico

DIRETRIZ 6
Universalizar os serviços de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos)

ESTRATÉGIA 2
Aumentar a capacidade, a eficiência e a extensão das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário

AÇÃO 6
Fiscalizar ligações clandestinas de esgoto e despejo de poluentes na rede de drenagem e nos corpos hídricos.

Prioridade: alta
Prazo (anos): médio (entre 4 e 7 anos)
Localização: todo o município
Meta: fiscalizar 100% da rede de drenagem e dos corpos hídricos em 5 anos
Custo estimado: Técnico-administrativos
Fonte de recursos: Recursos próprios
Órgãos responsáveis:
Principais: SEMAM | SEINFRA
Parceiros: CAGEPA | SUDEMA | IBAMA
Indicador de monitoramento:
% da rede de drenagem fiscalizada
% dos corpos hídricos fiscalizados

Produto 9 – Estrutura organizacional

Estrutura da Prefeitura

Secretarias diretamente ligadas ao PDM e ao planejamento e gestão urbana:

SEPLAH
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano de Habitação

SECOS
Secretaria Municipal de Controle do Uso e Ocupação do Solo

SEMAM
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

SEMOB
Secretaria Municipal de Mobilidade

SEINFRA
Secretaria Municipal de Infraestrutura

5 secretarias
70 unidades
Aproximadamente 250 funcionários

Sistema de acompanhamento e controle

CMPDU

- Poder Público e Sociedade Civil
- Reativação do Conselho para a gestão democrática da cidade
- Controle social do PDM

Câmara Técnica de Licenciamento Urbano

- Secretarias municipais
- Análise técnica multidisciplinar de casos omissos e empreendimentos de impacto

Comitê Intersecretarial

- Secretarias municipais
- Monitorar a implementação do PDM
- Produzir relatórios anuais e submeter ao CMPDU

Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei

Minuta do Plano Diretor

CONSTITUIÇÃO FEDERAL → ESTATUTO DA CIDADE
Lei federal N.º 10.257/2001

↓

Plano Diretor
Diretrizes | Macrozoneamento

↓

Código de Zoneamento + Código de Edificações + Instrumentos Urbanísticos

Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- Dispõe sobre as principais diretrizes norteadoras do Plano Diretor.
- Trata da paisagem urbana, através da valorização de áreas verdes na cidade.
- Apresenta o Macrozoneamento Municipal e demais instrumentos de Planejamento, controle e gestão urbana, conforme Estatuto da Cidade.
- Processos de monitoramento do PDM e do CMPDU.
- Diretrizes para implementação do PDM.

Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

Estrutura da lei:

- TÍTULO I DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE CABEDEL
- TÍTULO II DIRETRIZES SETORIAIS PARA O TERRITÓRIO
- TÍTULO III ORDENAMENTO TERRITORIAL
- TÍTULO IV GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
- TÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Relatório do Processo Participativo 4

Macrozoneamento

- Divide o território em diferentes compartimentos, denominados **macrozonas**
- As macrozonas expressam **vocações, restrições e condicionantes** do território
- Define **diretrizes gerais**

Em Cabedelo, 100% do município é urbano (Plano Diretor).
Macrozoneamento Municipal = Macrozoneamento Urbano

O macrozoneamento proposto define:

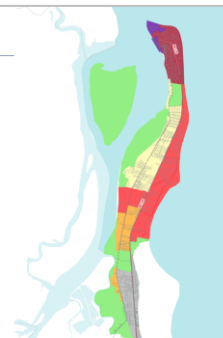
- áreas de restrição ou redirecionamento de vetores de expansão (**contenção**)
- áreas de intensificação do uso atual do solo urbano (**adensamento**)
- áreas de melhoria das condições de suporte da ocupação existente (**qualificação**)
- áreas especiais de preservação histórica e ambiental



Macrozoneamento preliminar

Macrozonas:


- MCE** Macrozona do Centro Expandido
- MAP** Macrozona de Adensamento Prioritário
- MQU** Macrozona de Qualificação Urbana
- MCO** Macrozona de Controle de Ocupação
- MLIN** Macrozona Logístico Industrial
- MPO** Macrozona Portuária
- MPA** Macrozona de Proteção Ambiental



Macrozoneamento

Macrozona do Centro Expandido (MCE)


- Centro histórico de Cabedelo e adjacências
- Consolidação da ocupação mista de média densidade
- Expansão das atividades vinculadas ao turismo
- Melhoria das condições de mobilidade ativa e saneamento ambiental



Macrozoneamento

Macrozona de Adensamento Prioritário (MAP)

- Porção leste e a praia fluvial do Jacaré e adjacências (oeste)
- Maior **dinamicidade do mercado imobiliário**, maior **adensamento atual** e **melhores condições de infraestrutura urbana**
- Estratégia de **consolidação de centros de bairro**
- Estímulo a **ocupação urbana compacta**, de uso misto, alta densidade e verticalização



Macrozoneamento

Macrozona de Qualificação Urbana (MQU)

- Ocupação urbana de **média densidade**
- Engloba as áreas do Amazônia Park e do Renascer, que integram a **estratégia municipal de consolidação dos bairros**
- Alternativas de expansão urbana** em áreas limediras à Macrozona de Adensamento Prioritário



Macrozoneamento

Macrozona de Controle de Ocupação (MCO)

- Área a oeste, entre a **rodovia BR-230** e a **ferrovia**
- Não dispõe de **condições mínimas de infraestrutura urbana**, se caracteriza por **comércios e serviços** de grande porte defronte à rodovia
- Proximidade das áreas de **manguezal** do estuário do Rio Paraíba, **área ambientalmente sensível**
- Estratégia de **restrição à ocupação** neste compartimento, de forma a **desestimular a expansão urbana** na área e redirecioná-la para a Macrozona de Adensamento Prioritário



Macrozoneamento

Macrozona de Proteção Ambiental (MPA)

- Áreas ambientalmente sensíveis:** áreas de conservação e proteção ambiental
- FLONA da Restinga de Cabedelo, Parque Natural Municipal e manguezais** sofrem forte pressão advinda da ocupação urbana limedira
- Diretriz de **fiscalização intensiva** e controle ambiental, potencializando ações de **recuperação ambiental** e de programas de **educação ambiental**



Macrozoneamento

Macrozona Logístico Industrial (MLIN)

- Área ao sul, **conurbada ao município de João Pessoa**
- Boas condições de acessibilidade** para o transporte logístico e de carga, com fácil acesso pela BR-230 e pela ferrovia
- Vazios urbanos com potencial de abrigar **novos empreendimentos industriais e logísticos**
- Área prioritária para novas instalações de apoio portuárias, distante da ocupação urbana intensiva, **reduzindo os conflitos viários e de uso do solo**




Relatório do Processo Participativo 4

Macrozoneamento

Macrozona Portuária (MPO)

- Área do entorno do **Porto Organizado de Cabedelo**, onde já estão presentes sítios, edificações destinadas a armazenamento e outros
- Proximidade ao **centro histórico consolidado** e com a **Fortaleza de Santa Catarina**
- Prevê-se a manutenção das condições para a **adequada operação portuária**
- Preocupação de **amortecimento do uso portuário incômodo** em interface com a ocupação urbana tradicional e com o patrimônio histórico



Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- TÍTULO III ORDENAMENTO TERRITORIAL**
 - CAPÍTULO V DAS ORLAS MARÍTIMA E ESTUARINA**

PGI

- As orlas marítima e estuarina são **patrimônios ambientais de Cabedelo**, nas quais deverá ser observado o disposto no **Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo** e nas demais normas municipais, estaduais e federais correlatas

Constituição Estadual

- Limite de gabaritos na faixa de 500 m da orla**
- A ser detalhado no Código de Zoneamento

Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- TÍTULO III ORDENAMENTO TERRITORIAL**
 - CAPÍTULO VII DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E POLÍTICA URBANA**

- Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC)**
- Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsória (PEUC)**

- Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)**
- Direito de Preempção**
- Transferência do Direito de Construir (TDC)**

Regulamentação e detalhamento em lei específica

Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- TÍTULO IV GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO**

CMPDU

Câmara Técnica de Licenciamento Urbano

Comitê Intersecretarial

Sistema de Informações

Sistema de Informações Municipais único e integrado, com facilitação de acesso à população

Produto 10 e Sumário Executivo

Consolidação do PDM

Produto 10:
Consolidação dos produtos anteriores

- Produto 1 – Plano Executivo de Trabalho
- Produto 4 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico Consolidado
- Produto 6 – Plano de Diretrizes e Propostas Consolidado
- Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos
- Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei
- Produto 9 – Estrutura Organizacional

Sumário Executivo:
Síntese do processo e dos resultados da revisão do PDM



Próximos Passos

Cronograma dos trabalhos

Etapa	mês 01	mês 02	mês 03	mês 04	mês 05	mês 06	mês 07	mês 08	mês 09	mês 10	mês 11
Etapa 01	Etapa preparatória										
Etapa 02	Leitura da realidade municipal, sua caracterização e diagnóstico										
Etapa 03	Definição e pactuação das diretrizes e propostas										
Etapa 04	PM e institucionalização do PDM										
Etapa 05	PDM consolidado e implantação no sistema de gestão da qualidade municipal										

Estamos aqui

Relatório do Processo Participativo 4

Consulta Pública - PDM

Sobre o conteúdo a ser apresentado na 4ª Audiência Pública

- De 17/11 a 01/12
- Documentos e formulário disponíveis no site do PDM:

pdcabedelo.com.br



etapa 4

4ª Audiência Pública

Está aberta a Consulta Pública sobre a **Etapa 4** da revisão do Plano Diretor e o conteúdo dos **Produtos 3 e 4 (versão preliminar)**.

Toda a população cabedelense está convidada a apresentar os documentos e manifestar dúvidas, críticas e sugestões acerca do conteúdo por meio do formulário anexo.

Período: de 17 de novembro a 01 de dezembro.

Documentos:

- Produto 3 - Plano de Ação Investimentos
- Produto 4 - Estrutura organizacional
- Produto 5 - Modelo de Projeto de Lei
- Plano Diretor
- Anexo 1 - Mapa de zoneamento
- Anexo 2 - Zonas

Divulgação 4ª Audiência Pública

Estratégias para divulgação da 4ª Audiência Pública

- Boletim Informativo (e-mail)
- Cartazes de divulgação
- Cards - redes sociais
- Disponibilização dos Produtos

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

4ª Audiência Pública

Quinta-feira, 30/11, às 18h

Câmara Municipal de Cabedelo
Rua Doutor João Machado, 24 - Centro, Cabedelo - PB

Participe da Audiência Pública de última etapa da revisão do Plano Diretor e contribua para o futuro da nossa cidade!

Para mais informações, acesse:
pdcabedelo.com.br





Consulta Pública e Audiência Pública

PGI CABEDEL
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE CABEDEL

Consulta Pública

- De 30/10 a 30/11
- Documentos e formulário disponíveis no site do PGI:

pdcabedelo.com.br/pgi-cabedelo



PGI CABEDEL
PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DA ORLA DE CABEDEL

Audiência Pública
da Revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla

Consolidação do PGI

DATA: 29 de novembro de 2023
HORÁRIO: 9h

LOCAL: Auditório do Gabinete do Prefeito
ENDEREÇO: Rua Benedito Soares Silva, 131 - Monte Castelo

Para mais informações, acesse:
www.pdcabedelo.com.br/pgi-cabedelo




PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Dúvidas, críticas ou sugestões?

Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br



E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br




Fonte: URBTEC™ (2023).

1.7. Quarta Audiência Pública

Data: 30/11/2023

Horário: 18h00 – 20h20

Participantes: Representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo, Consultora URBTEC™ e sociedade civil — vide lista de presença em anexo

Local: Câmara Municipal de Cabedelo

Endereço: Rua Doutor João Machado, nº 29 – Centro, Cabedelo (PB)

Transmissão: [Página do Facebook da Prefeitura Municipal de Cabedelo](#)

1.7.1. Objetivo geral

Informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257, de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade) e à Lei Complementar n.º 20, de 14 de julho de 2006, que dispõe sobre o Plano Diretor vigente de Cabedelo.

1.7.2. Objetivos específicos

Informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor e sua importância para o desenvolvimento do município; apresentar os produtos: *Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos*; *Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei*; *Produto 9 – Estrutura Organizacional*; submeter à apreciação e ao debate da população o conteúdo dos Produtos 7, 8 e 9.

1.7.3. Memória do evento

No trigésimo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e três, teve início, às 19h, a quarta Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Cabedelo, estado da Paraíba. O evento aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores, na presença de gestores e técnicos municipais e dos munícipes presentes no local, e outros que acompanharam de maneira remota por meio da transmissão online pelo canal da Prefeitura Municipal de Cabedelo no Facebook.

A mesa diretiva foi composta pelo Secretário de Planejamento Urbano e Habitação, Rodrigo Martines Moreira de Lima; o Secretário do Controle do Uso e Ocupação do Solo, Abelardo Jurema Neto; e o Diretor Executivo da URBTEC™, Gustavo Taniguchi, que representa a empresa consultora responsável pela revisão do PDM.

Inicialmente, foi feita uma contextualização sobre a importância da atualização do Plano Diretor, que é o principal instrumento da política urbana do município, que traz diretrizes e propostas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável, para garantir mais qualidade de vida para todos os cidadãos. Foi informado que nesta audiência seriam apresentados os Produtos 7, 8 e 9 da revisão, correspondendo, respectivamente, ao Plano de Ação e Investimentos, as Minutas do Projeto de Lei e a proposta de Estrutura Organizacional para a implementação e o acompanhamento de ações deste PDM.

Rodrigo lembrou a todos os presentes de que a sessão representava a última audiência da etapa do processo da revisão. Reforçou que o processo foi construído com ampla participação popular, por meio do desenvolvimento de atividades em Fóruns Comunitários de diagnóstico e de propostas e em outras Audiências Públicas anteriores, nos quais a população foi ouvida e envolvida na construção coletiva desta revisão.

As autoridades afirmam que este plano avança para a fase em que será apreciado nesta Casa Legislativa para a devida aprovação e posterior sanção pelo Executivo, mas convidaram a população para continuar acompanhando o processo e, posteriormente, as ações fundamentadas neste estudo técnico detalhado.

A seguir, foi feita a leitura do regulamento sobre a realização da Audiência Pública. Foram também explicadas as formas de participação no evento, por meio da disponibilização de fichas para inscrições e contribuições por escrito. As contribuições

Relatório do Processo Participativo 4

seriam lidas pela equipe técnica ao final da apresentação e os participantes chamados a complementar de maneira oral caso desejassem.

Na sequência, foi desfeita a mesa diretiva e iniciada a apresentação técnica, conduzida pela equipe técnica da URBTEC™.

Gustavo lembrou que a apresentação técnica trataria da explanação dos Produtos 7, 8, 9, nos quais se apresentam propostas para o Plano de Ação e Investimentos (PAI); a Estrutura Organizacional composta por agentes municipais e representantes da sociedade civil, e a Minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor.

Gustavo lembrou que o plano avança para a etapa de consolidação, lembrando das etapas do desenvolvimento da revisão até o momento, com destaque para os eventos que contaram com a participação de técnicos de diferentes setores e da população em geral. Demonstrou que no total foram mais de 50 eventos realizados ao longo do processo para discutir o futuro da cidade.

Em seguida, Gustavo explicou quais foram os aspectos que definiram a proposta para ações e investimentos ao município, levando em consideração as questões sociais, econômicas e ambientais, entre outras. Explicou que são ações e diretrizes propostas com base no diagnóstico levantado nas etapas iniciais, que retrataram o estágio em que se encontra o município, apontando para suas demandas e potencialidades, com base em análises técnicas e experiências compartilhadas pela própria população.

Com isso, demonstrou que foram elaboradas: as diretrizes, estratégias e ações para nortear os investimentos na cidade; as propostas de ordenamento territorial; e os Projetos Estruturantes Estratégicos.

Em relação às Diretrizes, Estratégias e Ações, foram elaboradas nesta atualização do plano 16 diretrizes, com 43 estratégias e 158 ações voltadas à transformação do município. Gustavo demonstrou que o Plano de Ação e Investimentos (PAI) traz o detalhamento de todas as ações, indicando quando serão executadas, quem estará envolvido na implementação, previsão de custos para o município, prazos de execução e indicadores de monitoramento.

Para ilustrar o PAI, foram apresentados alguns exemplos de ações, como aquelas que buscam melhorias no sistema de transporte público, na mobilidade ativa, na provisão habitacional, na disponibilidade de infraestrutura e na qualificação de áreas verdes.

Relatório do Processo Participativo 4

A seguir, apresentou-se a Estrutura Organizacional da Prefeitura relacionada aos Plano Diretor e ao planejamento e gestão urbanos. Assim, detalhou-se de como a sociedade poderá acompanhar e fiscalizar as implementações do Plano Diretor no município, apontando para os atores e setores que devem se envolver no processo de acompanhamento e controle por meio do Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (CMPDU). Foi reafirmada a importância da participação de toda a sociedade, por meio de conselhos e comitês, que devem acompanhar a implementação do Plano Diretor pela gestão municipal.

Além do CMPDU, Gustavo destacou o papel da Câmara Técnica de Licenciamento Urbano (para análise técnica de empreendimentos de impacto) e do Comitê Intersecretarial (para monitoramento do Plano Diretor e produção de relatórios anuais de acompanhamento).

Na sequência, foi apresentada a minuta de lei do Plano Diretor, com destaque para a estrutura da norma, que contém os títulos: Da Revisão do Plano Diretor de Cabedelo; Diretrizes Setoriais para o Território; Ordenamento Territorial; Gestão do Sistema Municipal de Planejamento Urbano; e Disposições Finais e Transitórias.

Em relação ao Ordenamento Territorial, foi destacado o mapa de Macrozoneamento, que traz diretrizes gerais para cada porção do município, e as Zonas Especiais, que são porções do território com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo.

Em seguida, Gustavo destacou o capítulo da lei referente às orlas marítima e estuarina, que traz a necessidade de se observar as disposições do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo e as restrições de gabarito definidas pela Constituição Estadual.

Também foram apresentados os instrumentos de gestão e política urbana, como a Outorga do Direito de Construir, o Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios, o Estudo de Impacto de Vizinhança, o Direito de Preempção e a Transferência do Direito de Construir. Destacou-se que alguns desses instrumentos seriam regulamentados em lei específica.

Por fim, Gustavo tratou do Sistema de Informações previsto na lei, que integra o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, salientando a previsão de que seja um sistema

Relatório do Processo Participativo 4

integrado, para instrumentalizar os gestores públicos, e de fácil acesso para a população, para permitir o acompanhamento e controle do Plano Diretor.

Com isso, Gustavo apresentou os próximos passos da revisão do plano, que avança agora para a etapa de consolidação de todos os Produtos. Finalizou a apresentação técnica reforçando a necessidade de ampliar o debate público sobre as questões apresentadas na Audiência, em especial nos momentos seguintes, em que parlamentares estarão discutindo as propostas que vão atender as demandas da população nos próximos 10 anos.

Dando início ao momento de contribuições, o primeiro participante, Felipe Euzébio, pergunta como é possível acreditar na execução de centenas de ações sem que haja a mínima valorização por parte dos vereadores, complementando que Cabedelo possui deficiências em áreas básicas, como a saúde, e que acha difícil a resolução de questões mais complexas antes das mais básicas.

Gustavo reforçou que as questões mais específicas levantadas seriam repassadas para as Secretarias Municipais competentes, como por exemplo as questões de saúde.

Em seguida, Davyson Gustavo de Moura opinou que o plano traz mais cobranças para a população do que obrigações ao município. Como exemplo, citou os instrumentos do Direito de Preempção, e o Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios, adicionando que a aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir na orla permitiria a verticalização exagerada a partir de pagamentos.

Gustavo respondeu que, em relação ao instrumento urbanístico da Outorga Onerosa do Direito de Construir, a expectativa era de que haveria um impacto positivo no município, porque o instrumento proposto não permitiria potencial construtivo máximo maior do que o já aplicado no município, apenas introduziria o potencial construtivo básico, e que os recursos obtidos com a aplicação do instrumento seriam revertidos em melhorias urbanas.

Davyson realizou então mais uma contribuição, questionando quais seriam os mecanismos de cobrança que a população teria para fiscalizar o Poder Público. Gustavo reforçou sobre o Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, que terá a atribuição de acompanhar a implementação do Plano Diretor e que é composto por representantes da sociedade civil.

Relatório do Processo Participativo 4

Na sequência, Felipe realizou outra fala para pontuar sobre a atuação dos agentes municipais ausentes nesta sessão, e que, segundo ele, não teriam então competência para entregar soluções e resultados que deveriam ser contemplados neste plano.

Em seguida, Onélia Clemente questionou sobre acessibilidade, em especial pelas dificuldades enfrentadas pelas pessoas com mobilidade reduzida nas calçadas de Cabedelo, bem como nos edifícios públicos, considerando ainda o envelhecimento da população. Gustavo respondeu que o plano traz proposta específicas para a acessibilidade, como por exemplo a padronização das calçadas e a garantia de continuidade nos passeios para acesso aos equipamentos públicos.

O Secretário Abelardo, da Secretaria do Controle do Uso e Ocupação do Solo, se manifestou agradecendo a todos pelas contribuições e reforçando que este é o momento para debater as questões relativas ao projeto, e que com respeito apresenta a preocupação do Prefeito e de outros Secretários em relação ao Plano Diretor, que está sendo considerado por toda equipe municipal. Complementou que todos entendem que este instrumento trará contribuições para o crescimento de Cabedelo, com sustentabilidade e melhorias para toda a população, e orientou a todos que o processo não se finaliza na Audiência, e que o debate deve continuar com atendimentos que podem ser feitos nas Secretarias Municipais e ao longo das etapas de discussão na casa parlamentar.

Na sequência, Marieta Campos Rezende se manifestou sobre os símbolos que representam as vagas para idosos nas áreas de estacionamentos, ponderando que eles transmitem a ela mal-estar pela retratação de idosos como pessoas incapazes, podendo o símbolo ser substituído por outro que valorize os idosos. Gustavo respondeu que a colocação seria encaminhada para a Secretaria Municipal competente.

Por fim, Adalberto José dos Santos reclamou da falta de resposta das empresas de transporte coletivo em relação às solicitações feitas pela população e que não são atendidas a contento. Pediu atenção às solicitações feitas pelo movimento não governamental que representa, em especial para melhorias de calçadas e atendimentos ao idoso.

Encerradas as contribuições, Gustavo novamente agradeceu a participação de toda sociedade cabedelense e se colocou à disposição de todos. O Secretário Rodrigo, da Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação, fez as considerações finais e agradeceu a todos que participaram da audiência, convidando a população a continuar acompanhando

Relatório do Processo Participativo 4

os próximos passos do plano e enviando contribuições por meio do site oficial do município. Assim, encerrou-se a sessão.

1.7.4. Fichas de contribuição

Ficha de contribuição 1:

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL DATA: ___/___/___

NOME: AMADOR CLEMENTE RG / CPF: _____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Morada

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

Não li a proposta de P.D gostaria de saber se está prevista alguma seção com vista à instalação de transporte público dentro da cidade



Transcrição – Ficha de contribuição 1:

Não li a proposta de P.D gostaria de saber se está prevista alguma seção com vista à instalação do transporte público dentro da cidade

Resposta – Ficha de contribuição 1:

Prezado Amador, primeiramente gostaríamos de agradecer a presença e a participação na 4ª Audiência Pública.

Informamos que o Plano de Ação de Investimentos (PAI) do Plano Diretor possui propostas para o transporte público e, especificamente, para a provisão de transporte coletivo dentro do Município de Cabedelo (intramunicipal). Atualmente o município conta apenas com transporte intermunicipal. Dessa forma, foi proposta a elaboração de Plano de

Relatório do Processo Participativo 4

Transporte Coletivo, em conformidade com o previsto no Plano de Mobilidade já existente, para viabilizar a prestação desse serviço com linhas entre os bairros do município.

Referidas propostas podem ser consultadas no *Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos* dessa revisão do Plano Diretor.

Ficha de contribuição 2:

②

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

DATA: ___/___/___

NOME: <u>MANIETA</u>	RG / CPF: _____
E-MAIL: _____	TELEFONE: _____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>SÍMBOLO DE IDOSO.</u>	



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 2:

Símbolo de idoso.

Resposta – Ficha de contribuição 2:

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 3:

Ⓜ

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: ___ / ___ / ___

NOME: <u>Dnélia Clemente</u>	RG / CPF: _____
E-MAIL: _____	TELEFONE: _____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>moreadara</u>	_____
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>acessibilidade</u>	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 3:

Acessibilidade.

Resposta – Ficha de contribuição 3:

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 4:

Ⓡ

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

DATA: ___ / ___ / ___

NOME: <u>FELIPE EUZÉBIO</u>	RG / CPF: _____
E-MAIL: _____	TELEFONE: _____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>COMO É POSSÍVEL CRER, NA</u> <u>POSSIBILIDADE DE UM MÍNIMO ENTENDIMENTO</u> <u>POR PARTE DOS RESPONSÁVEIS ? JÁ QUE DEMONSTRAM</u> <u>COMPLETO DESDÉM ?</u>	



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 4:

Como é possível crer na possibilidade de um mínimo entendimento por parte dos responsáveis, já que demonstram completo desdém?

Resposta – Ficha de contribuição 4:

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 5:

(R)

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

DATA: 30/11/23

NOME: <u>DAVY SON GUSTAVO DE MOURA SILVA</u>	RG/CPF: <u>[REDACTED]</u>
E-MAIL: <u>[REDACTED]</u>	TELEFONE: <u>[REDACTED]</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>COMUNIDADE FONTE DOS CONSERVADORES</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>PELO QUE LI, NÃO TIVEMOS NENHUM MECANISMO DE EFETIVA COBRANÇA DOS RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS PRESTADOS AO POVO. COMO PODEMOS COBRAR POR VISTAS DO PLANO DIRETOR QUANDO NÃO TIVERMOS O CUIDADO PELO BEM DO POVO?</u>	
<u> </u>	
<u> </u>	
<u> </u>	
<u> </u>	



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 5:

Pelo que li, não tivemos nenhum mecanismo de efetiva cobrança dos responsáveis pelos serviços prestados ao povo. Como podemos cobrar por vistas do plano diretor quando não tivermos o cuidado pelo bem do povo?

Resposta – Ficha de contribuição 5:

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 6:

②

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: 30/11/23

NOME:	DAVYSON GUSTAVO DE MOURA SILVA	RG / CPF:	[REDACTED]
E-MAIL:	[REDACTED]	TELEFONE:	[REDACTED]
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE:	COMPANHIA FORTE DOS CONSERVADORES		
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:	<p>SOBRE AS "PROMOÇÕES DE DESENVOLVIMENTO URBANO", PORQUE FICARAM TANTOS PRIVILÉGIOS PARA O "PODER PÚBLICO" COMO O DIREITO DE PREEMPÇÃO, O ESTABELECIMENTO DE FUNDOS PARA TANTA "MORADIA SOCIAL", DEIXANDO VISTAS DE CUIDADO PARA ÁREAS INVADIDAS, VISTO QUE MUITOS MUNICÍPIES JÁ TEM SUAS ÁREAS DESVALORIZADAS POR TAIS INVASÕES; DEM COMO O "GANCHO" PARA OBRIGAR O USO DE TERRENOS PRIVADOS; A OODC É ARRISCADO POIS, NA ORLA, POR EXEMPLO, O CUSTO É REPASSADO.</p>		



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 6:

Sobre as “promoções de desenvolvimento urbano”, porque ficaram tantos privilégios para o “poder público” como o direito de preempção, o estabelecimento de fundos para tanta “moradia social”, deixando vistas de cuidado para áreas invadidas, visto que muito munícipes já tem suas áreas desvalorizadas por tais invasões. A OODC é arriscado pois, na orla, por exemplo, o custo é repassado.

Resposta – Ficha de contribuição 6:

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 7:

②

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: ___ / ___ / ___

NOME: FELIPE EUZÉBIO RG / CPF: _____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: CABEDEL TEM SUBESTRUTURAS
NO QUE DIZ RESPEITO A SAÚDE, RELACIONADAS
DIRETAMENTE AQUILO QUE DEVERIA SER BÁSICO,
SE NÃO CONSEGUIMOS OU NÃO SE QUER SOLUCIONAR
QUESTÕES SIMPLES, O QUE SERÁ DAS MAIS DIFÍCEIS?



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 7:

Cabedelo tem subestruturas no que diz respeito a saúde, relacionadas diretamente aquilo que deveria ser básico, se não conseguimos ou não se quer solucionar questões simples, o que será das mais difíceis?

Resposta – Ficha de contribuição 7:

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 8:

8

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

DATA: ___ / ___ / ___

NOME: <u>SELIPE EUZÉBIO</u>	RG / CPF: _____
E-MAIL: _____	TELEFONE: _____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>COMO É POSSÍVEL ACREDITAR NA</u> <u>EXECUÇÃO EXECUÇÃO DE 158 AÇÕES E 43 ESTRATÉGIAS</u> <u>SEM UMA MÍNIMA VALORIZAÇÃO POR PARTE</u> <u>DOS VEREADORES?</u>	



URBTEC™


















Transcrição – Ficha de contribuição 8:

Como é possível acreditar na execução de 158 ações e 43 estratégias sem uma mínima valorização por parte dos vereadores?

Resposta – Ficha de contribuição 8:

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Relatório do Processo Participativo 4
1.7.5. Lista de presença
Figura 11 – Lista de presença da Quarta Audiência Pública
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL
EVENTO: 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
ETAPA: 4
DATA: 30/11/23

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
OTAVIO SACACHENSKY	URBTEC			
RODRIGO MARTINS H. DE LIMA	SEPLAH			
DANIELA HENDES	SECOM			
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC			
ARMÊNIA NERY	SECOS			
Gezênda Ferreira da Silva	SECOS			
RAPHAEL G. FELIX	SECOS			
EMANUEL SARMENTO	SECOS			
Weslianton A. Oliveira	SEPLAH			
Deborah Araújo Balduino	SEPLAH			
VANESSA VON BÜLDING	CENTRO MÚLTIPLO JUVENIL			
MARLY POTIARA FERREIRA GONCALVES	SEPLAH			
Gustavo L. S. Poutos	SEDUC			
MARILENE ALVES OLIVEIRA	SE-Del			
SERLIFE SOARES LUIZILIO	SEV			
FLAVIA LIRA MEDEIROS	CRECI			
LIVIA LIRA	PROGER			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Cabedelo e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

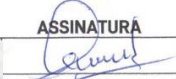


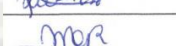


Relatório do Processo Participativo 4

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

EVENTO: 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ETAPA: 4

DATA: 30/11/23

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
AUADOR FILIPE TOMÁS CLEMENTE	Monte Castelo			
ONÉLIA DA COSTA C. CLEMENTE	"			
SEBASTIÃO LELIS FELINTO	APC x AMOPROB			
Donnyson Gustavo de M. Silva	COMUNIDADE FORTI DOS CONSERVADORES			
Marista Campos Rezende	F.F.S.C			
Osmano da Costa Cavalcanti	F.F.S. CABEDEL			
APM EDILTON JOSÉ DOS SANTOS				

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Cabedelo e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2023)

Relatório do Processo Participativo 4

1.7.6. Registros visuais










Figura 12 – Registros visuais da Quarta Audiência Pública



Fonte: URBTEC™ (2023).

1.7.7. Material de apoio

Figura 13 – Apresentação da Quarta Audiência Pública

 <p>4ª Audiência Pública</p> <p>Etapa 4 30/11/2023</p> 	 <p>Leitura do Regulamento</p>
<p>Regulamento</p> <p>Seção I – Das disposições gerais</p> <p>Art. 1º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento conforme disciplinado neste regulamento.</p> <p>Art. 2º A realização das Audiências Públicas tem como objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da Revisão do Plano Diretor Municipal, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257 de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Cabedelo descritos na Lei Municipal n.º 20 de 14 de julho de 2006.</p> 	<p>Regulamento</p> <p>Seção II – Da realização e caráter da Quarta Audiência Pública</p> <p>Art. 3º A Quarta Audiência Pública será realizada no dia 30 de novembro de 2023, às 18h, em formato presencial na Câmara Municipal de Cabedelo (Rua Doutor João Machado, 29 – Centro, Cabedelo – PB).</p> <p>Art. 4º A Quarta Audiência Pública será presidida pela Comissão Técnica Municipal (CTM) e terá duração aproximada de duas horas.</p> <p>Art. 5º A Quarta Audiência Pública será transmitida ao vivo na plataforma oficial da Prefeitura Municipal de Cabedelo.</p> <p>Art. 6º Os participantes deverão registrar, obrigatoriamente, sua participação mediante assinatura da lista de presença que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.</p> 
<p>Regulamento</p> <p>Seção III – Dos objetivos específicos da Quarta Audiência Pública</p> <p>Art. 7º A Quarta Audiência Pública tem como objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor e sua importância para o desenvolvimento do Município; apresentar os Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos, Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei, e Produto 9 – Planejamento da estrutura Organizacional da revisão do Plano Diretor; submeter à apreciação e ao debate da população os conteúdos dos Produtos 7, 8 e 9. 	<p>Regulamento</p> <p>Seção IV – Da programação da Quarta Audiência Pública</p> <p>Art. 8º A Quarta Audiência Pública terá a seguinte programação:</p> <ol style="list-style-type: none"> Das 18h00 às 18h15: Abertura do evento e recepção dos participantes. Das 18h15 às 18h20: Leitura do Regulamento Das 18h20 às 19h00: Apresentação pela Equipe Técnica da Consultora Das 19h00 às 19h40: Tempo para contribuições e questionamentos Das 19h40 às 19h50: Encerramento do evento 
<p>Regulamento</p> <p>Seção V – Da condução dos trabalhos</p> <p>Art. 9º A abertura da Quarta Audiência Pública será realizada pelo Chefe do Poder Executivo ou por um representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação de Cabedelo e terá como sequência a apresentação técnica por parte da Consultora.</p> <p>Art. 10º As perguntas e considerações dos participantes deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência, na qual os participantes registrarão nome e contato.</p> <p>§1º Membros da equipe organizadora estarão à disposição para auxiliarem quaisquer participantes na formulação de perguntas e contribuições.</p> <p>§2º O horário máximo para recebimento de questionamentos é às 19h40min.</p> 	<p>Regulamento</p> <p>Seção V – Da condução dos trabalhos</p> <p>Art. 11º Ao término da apresentação, a equipe técnica da Consultora iniciará a leitura das contribuições e dos questionamentos dos participantes, conforme preenchidos nas fichas.</p> <p>§1º A leitura das perguntas somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.</p> <p>§2º No início da leitura da pergunta, deverá ser informado a quem a mesma se destina.</p> <p>§3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.</p> <p>§4º Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.</p> 

Relatório do Processo Participativo 4


Regulamento

Seção V – Da condução dos trabalhos

Art. 12º As contribuições por escrito em meio virtual serão registradas e respondidas no Relatório do Processo Participativo, o qual será disponibilizado no site oficial do Plano.

Art. 13º O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 40 (quarenta) minutos, cabendo à Coordenação da Comissão Técnica Municipal, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.

Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site oficial do Plano Diretor Municipal para conhecimento público.




Regulamento

Seção VI – Da disposições finais

Art. 14º Os conteúdos apresentados na Quarta Audiência Pública e neste regulamento deverão estar disponíveis em site eletrônico específico, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência à data do evento.

Art. 15º A Equipe da Consultoria lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Comissão Técnica Municipal em até 7 (sete) dias úteis, permanecendo uma cópia dessa à disposição dos interessados por meio do site oficial do Plano.



Como participar na Audiência

Fichas de contribuição



Perguntas e considerações por escrito, com clareza e objetividade

No início da pergunta, informar **a quem se destina**

Após a apresentação técnica, as contribuições serão lidas e respondidas

Recebimento das fichas até às 19h40

Disponíveis com os organizadores do evento



Apresentação Técnica



Pauta

- 1 Etapas da revisão e eventos realizados
- 2 Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos:
 - O que é
 - Exemplos de ações
- 3 Produto 9 – Estrutura organizacional:
 - CMPDU | Câmara Técnica de Licenciamento Urbano | Comitê Intersecretarial
- 4 Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei:
 - Estrutura e destaques da Lei do Plano Diretor
- 5 Próximos passos



Etapas da revisão



ETAPA 1: Etapa preparatória

ETAPA 2: Leitura da realidade municipal

ETAPA 3: Diretrizes e propostas

ETAPA 4: Institucionalização do PDM

ETAPA 5: Plano Diretor Consolidado



Audiências Públicas

<p>1ª Audiência Pública Abril IFPB</p> 	<p>2ª Audiência Pública Julho Câmara Municipal</p> 	<p>3ª Audiência Pública Setembro IFPB</p> 
---	---	--



Fóruns Comunitários de Diagnóstico

Realizados em abril, para a identificação das problemáticas e potencialidades do município

<p>Fórum Comunitário 01 Centro</p> 	<p>Fórum Comunitário 02 IFPB</p> 
<p>Fórum Comunitário 03 IESP</p> 	<p>Fórum Comunitário 04 Intermares</p> 



Relatório do Processo Participativo 4

Fóruns Comunitários de Propostas

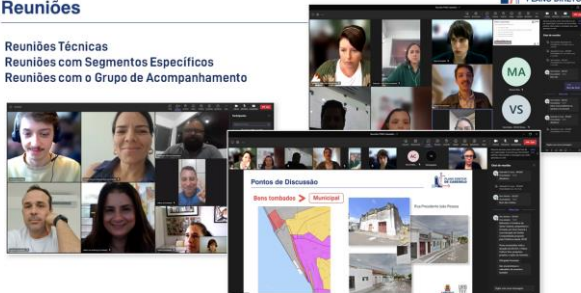
Realizados em julho para a validação das problemáticas e potencialidades do município e proposição de possíveis soluções.



Fórum Comunitário 05 | Centro
Fórum Comunitário 06 | Jacaré
Fórum Comunitário 07 | Renascer
Fórum Comunitário 08 | Intermares

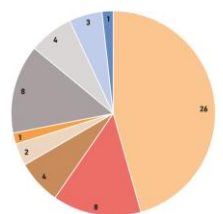
Reuniões

Reuniões Técnicas
Reuniões com Segmentos Específicos
Reuniões com o Grupo de Acompanhamento



Eventos

Mais de 50 eventos realizados



Eventos Técnicos	Eventos Públicos
Reunião Inicial	Audiência Pública
Reunião com Gestores Públicos	Fórum Comunitário
Reunião Complementar	Reunião com Segmentos Específicos
Reunião de Nivelamento	Reunião com o Grupo de Acompanhamento
Reunião Preparatória	Oficina Técnica

Produto 7 - Plano de Ação e Investimentos

Leitura da realidade municipal

Aspectos

- Regionais**: dinâmicas demográficas e econômicas em nível regional
- Socioespaciais**: uso e ocupação do solo, habitação, infraestrutura básica e legislação
- Socioeconômicos**: dinâmicas econômicas e demográficas municipais
- Ambientais**: elementos ambientais de Cabedelo, como seus rios, áreas verdes e pontos de poluição

Leitura Técnica e Comunitária

Diagnóstico do município

Diretrizes e Propostas

Diagnóstico do município (Produto 4)

Diretrizes e Propostas (Produto 6)

- Diretrizes, Estratégias e Ações
- Ordenamento territorial
- Projetos Estruturantes Estratégicos

Diretrizes, Estratégias e Ações

- Diretrizes**: Diretrizes gerais que pautam o planejamento e a gestão urbana
- Estratégias**: Orientam o desenvolvimento municipal, visando o alcance das diretrizes
- Ações**: Atividades específicas que viabilizam as estratégias, apresentando os meios para sua execução

Diretrizes, Estratégias e Ações

16 diretrizes

158 ações

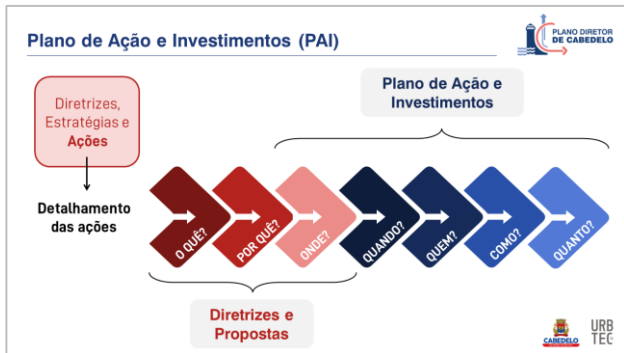
43 estratégias

Temáticas

- Uso e ocupação do solo
- Estrutura fundiária e aspectos habitacionais
- Saneamento básico
- Equipamentos comunitários e sociais
- Mobilidade urbana
- Aspectos Ambientais
- Aspectos Socioeconômicos

Aspectos Socioespaciais

Relatório do Processo Participativo 4



Plano de Ação e Investimentos (PAI)

Exemplo de quadro do PAI

Quadro 1 - Plano de Ação e Investimentos - Aspecto Socioespaciais - Lei nº 004/2013 - São Caetano

ASPECTOS SOCIOESPAISIAIS										
TÍTULOS E CONDIÇÕES DO SOLO										
DIRETRIZ	DI	PRINCÍPIO	PROPRIEDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO	LOCALIZAÇÃO	CUSTO ESTIMADO	FONTE DE RECURSOS	ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	META	INDICADORES DE MONITORAMENTO
E5	ES1	Fomentar o desenvolvimento urbano sustentável em áreas de expansão urbana, com a criação de unidades habitacionais e a adoção de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável.	Alta	Longo	Tudo o Município	Técnicos administrativos	Recursos próprios	Principais: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Habitação	Constituir o banco de terras municipais para a construção de unidades habitacionais em áreas de expansão urbana.	- % de desenvolvimento das áreas de expansão urbana ocupadas
	ES2	Fomentar a ocupação ordenada e a melhoria da infraestrutura urbana, com a criação de unidades habitacionais e a adoção de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável.	Alta	Longo	Tudo o Município	Técnicos administrativos	Recursos próprios	Principais: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Habitação	Constituir o banco de terras municipais para a construção de unidades habitacionais em áreas de expansão urbana.	- % de desenvolvimento das áreas de expansão urbana ocupadas



Aspectos Socioespaciais | Saneamento básico

DIRETRIZ 4
Universalizar os serviços de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos)

ESTRATÉGIA 2
Aumentar a capacidade, a eficiência e a extensão das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário

Jd. Brasília

AÇÃO 6
Fiscalizar ligações clandestinas de esgoto e despejo de poluentes na rede de drenagem e nos corpos hídricos.

Prioridade: alta
Prazo (anos): médio (entre 4 e 7 anos)
Localização: todo o município
Meta: fiscalizar 100% da rede de drenagem e dos corpos hídricos em 5 anos
Custo estimado: Técnico-administrativos
Fonte de recursos: Recursos próprios
Órgãos responsáveis: Principais: SEMAM | SEINFRA
Parceiros: CAGEPA | SUDEMA | IBAMA
Indicador de monitoramento: - % da rede de drenagem fiscalizada - % dos corpos hídricos fiscalizados

Aspectos Socioespaciais | Habitação

DIRETRIZ 4
Garantir o pleno direito à moradia digna em Cabedelo por meio da construção de capacidade institucional municipal e resposta emergencial à questão habitacional

ESTRATÉGIA 1
Fortalecer a capacidade institucional local para responder às demandas de habitação social

Renascer

AÇÃO 1
Desenvolver um Plano de Regularização Fundiária Sustentável no qual se realize um levantamento extensivo dos assentamentos informais consolidados de Cabedelo.

Prioridade: alta
Prazo (anos): curto (até 3 anos)
Localização: todo o município
Meta: concluir o plano em 3 anos
Custo estimado: R\$ 500.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios
Órgãos responsáveis: SEPLAH
Indicador de monitoramento: - % do levantamento de assentamentos concluído - % do plano concluído

Aspectos Socioespaciais | Habitação

DIRETRIZ 4
Garantir o pleno direito à moradia digna em Cabedelo por meio da construção de capacidade institucional municipal e resposta emergencial à questão habitacional

ESTRATÉGIA 1
Fortalecer a capacidade institucional local para responder às demandas de habitação social

Rio Jaguaribe

AÇÃO 2
Prospectar e adquirir terrenos prioritários para formação do banco de terras municipais, visando a utilização futura para provisão habitacional:
- Direito da Preempção
- Medidas compensatórias de empreendimento
- Recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano

Prioridade: média
Prazo (anos): longo (entre 8 e 10 anos)
Localização: todo o município
Meta: - elaborar prospeção de terrenos em até 3 anos - adquirir terrenos prioritários em até 10 anos
Custo estimado: R\$ 2.000.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios + FDU
Órgãos responsáveis: SEPLAH | Parceiro: SEREC
Indicador de monitoramento: - % da prospeção concluída - m² de terrenos adquiridos

Aspectos Socioespaciais | Habitação

DIRETRIZ 4
Garantir o pleno direito à moradia digna em Cabedelo por meio da construção de capacidade institucional municipal e resposta emergencial à questão habitacional

ESTRATÉGIA 2
Responder de forma emergencial às demandas mais urgentes de habitação social de Cabedelo

Moinho

AÇÃO 1
Implementar obras de infraestrutura mínima de saneamento e habitabilidade nos assentamentos informais consolidados tidos como prioridade emergencial desde o PLHIS de 2013.


Prioridade: alta
Prazo (anos): longo (entre 8 e 10 anos)
Localização: Rabo da Gata, Salinas Ribamar, Jardim Gama, Lixão e Moinho Antigo (PLHIS)
Meta: 1 assentamento a cada 5 anos
Custo estimado: R\$ 10.000.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios + Governos Estadual e Federal + Agências multilaterais de financiamento.
Órgãos responsáveis: SEPLAH | Parceiro: SEINFRA
Indicador de monitoramento: - Grau de disponibilidade de infraestrutura - % de assentamentos com melhoria de infra.

Relatório do Processo Participativo 4

Aspectos Socioespeciais | Mobilidade urbana

DIRETRIZ 12
Promover melhores condições de **ciclomobilidade** para a população de Cabedelo

ESTRATÉGIA 1
Implementação de um sistema de ciclovias e/ou ciclofaixas com maior abrangência municipal



R. Cleto Campelo

AÇÃO 1
Promover a interligação do sistema cicloviário existente, junto aos novos trechos de ciclovia a serem implantados no Projeto Q1a e nas obras da BR-230.

Prioridade: alta
Prazo (anos): médio (entre 4 e 7 anos)
Localização: Todo o município
Meta: implantar novos trechos a partir de 1 ano
Custo estimado: R\$ 2.000.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios + Governos Estadual e Federal + Agências multilaterais de financiamento.
Órgãos responsáveis: SEMOB | Parceiro: SEINFRA
Indicador de monitoramento:
- km de ciclovias implantados

Aspectos Socioespeciais | Mobilidade urbana

DIRETRIZ 11
Aumentar a atratividade do **transporte público coletivo** no município e sua utilização pela população

ESTRATÉGIA 2
Elaborar e implantar um **Plano de Transporte Coletivo Municipal**



Linha 5101

Foto: Paulo Rafael Viana


AÇÃO 2
Avaliar a ampliação no número de linhas para melhor cobertura do município, com a **criação de mais linhas de ônibus (municipais)** para atender os bairros que se encontram fora da rota da BR-230

Prioridade: alta
Prazo (anos): médio (entre 4 e 7 anos)
Localização: Todo o município
Meta: estudo elaborado em até 6 anos
Custo estimado: R\$ 150.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios
Órgãos responsáveis: SEMOB
Indicador de monitoramento:
- Plano realizado (sim/não)

Aspectos Socioespeciais | Mobilidade urbana

DIRETRIZ 13
Priorizar a mobilidade pedonal, promovendo **maior segurança para os pedestres no município**

ESTRATÉGIA 4
Promover a regularização de calçadas e vias existentes



Recanto do Poço

AÇÃO 2
Elaborar e executar projetos de **expansão de calçadas** em áreas identificadas que possuam pouco espaço de circulação

Prioridade: alta
Prazo (anos): longo (entre 8 e 10 anos)
Localização: Todo o município
Meta:
- 1 projeto elaborado e executado por ano
- 100% das áreas em até 8 anos
Custo estimado: R\$ 760,00 / m
Fonte de recursos: Recursos próprios
Órgãos responsáveis:
- SEPLAH
- Parceiros: SEMOB | SEINFRA
Indicador de monitoramento:
- número de projetos executados por anos
- % das áreas identificadas com projeto executado

Aspectos Ambientais

DIRETRIZ 13
Realizar a **gestão de áreas verdes e áreas especiais** em âmbito municipal

ESTRATÉGIA 4
Proteger e valorizar os **remanescentes de vegetação** do município



Rio Mandacaru e FLONA

AÇÃO 2
Criar praças, parques e bosques com espaços para atividades físicas e de lazer

Prioridade: alta
Prazo (anos): longo (entre 8 e 10 anos)
Localização: Todo o município
Meta: atingir 12m² de área verde (em praças, parques e bosques acessíveis) por habitante
Custo estimado: R\$ 2.600.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios + Governos Estadual e Federal + Agências multilaterais de financiamento.
Órgãos responsáveis:
- SEMAM
- Parceiros: SEPLAH | SEIUL
Indicador de monitoramento:
- número de praças, parques e bosques criados
- índice de área verde por habitante

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Produto 9 – Estrutura organizacional

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Estrutura da Prefeitura

Secretarias diretamente ligadas ao PDM e ao planejamento e gestão urbana:

- SEPLAH**
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano de Habitação
- SECOS**
Secretaria Municipal de Controle do Uso e Ocupação do Solo
- SEMAM**
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- SEMOB**
Secretaria Municipal de Mobilidade
- SEINFRA**
Secretaria Municipal de Infraestrutura

**5 secretarias
70 unidades
Aproximadamente 250 funcionários**

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Sistema de acompanhamento e controle

- CMPDU**
 - Poder Público e Sociedade Civil
 - Reativação do Conselho para a gestão democrática da cidade
 - Controle social do PDM
 - Análise de casos omissos da legislação
- Câmara Técnica de Licenciamento Urbano**
 - Secretarias municipais
 - Análise técnica multidisciplinar de empreendimentos de impacto
 - Encaminhamento para o CMPDU para avaliação de casos omissos
- Comitê Intersecretarial**
 - Secretarias municipais
 - Monitorar a implementação do PDM
 - Produzir relatórios anuais e submeter ao CMPDU

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei



Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- Dispõe sobre as **principais diretrizes** norteadoras do Plano Diretor.
- Trata da **paisagem urbana**, através da valorização de áreas verdes na cidade.
- Apresenta o **Macrozoneamento Municipal** e demais instrumentos de Planejamento, controle e gestão urbana, conforme Estatuto da Cidade.
- Processos de **monitoramento do PDM** e do CMPDU.
- Diretrizes para **implementação do PDM**.

Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

Estrutura da lei:

- TÍTULO I DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE CABEDEL
- TÍTULO II DIRETRIZES SETORIAIS PARA O TERRITÓRIO
- TÍTULO III ORDENAMENTO TERRITORIAL
- TÍTULO IV GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
- TÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Macrozoneamento

- Divide o território em diferentes compartimentos, denominados **macrozonas**
- As macrozonas expressam **vocações, restrições e condicionantes** do território
- Define **diretrizes gerais**

Em Cabedelo, 100% do município é urbano (Plano Diretor):
Macrozoneamento Municipal = Macrozoneamento Urbano

O macrozoneamento proposto define:

- áreas de restrição ou redirecionamento de vetores de expansão (**contenção**)
- áreas de intensificação do uso atual do solo urbano (**adensamento**)
- áreas de melhoria das condições de suporte da ocupação existente (**qualificação**)
- áreas especiais de preservação histórica e ambiental

Macrozoneamento

Macrozonas:

- **MCE** Macrozona do Centro Expandido
- **MAP** Macrozona de Adensamento Prioritário
- **MQU** Macrozona de Qualificação Urbana
- **MCO** Macrozona de Controle de Ocupação
- **MLIN** Macrozona Logístico Industrial
- **MPO** Macrozona Portuária
- **MPA** Macrozona de Proteção Ambiental

Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

- ZEPA** Zona Especial de Proteção Ambiental
- ZEIH** Zona Especial de Interesse Histórico
- ZEIHA** Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
- ZEP** Zona Especial Portuária
- ZEIS** Zona Especial de Interesse Social

Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

APPs
 Unidades de Conservação
 Demais áreas de interesse ambiental

- ZEPA** Zona Especial de Proteção Ambiental
- ZEIH** Zona Especial de Interesse Histórico
- ZEIHA** Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
- ZEP** Zona Especial Portuária
- ZEIS** Zona Especial de Interesse Social

Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

Fortaleza de Santa Catarina

- ZEPA** Zona Especial de Proteção Ambiental
- ZEIH** Zona Especial de Interesse Histórico
- ZEIHA** Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
- ZEP** Zona Especial Portuária
- ZEIS** Zona Especial de Interesse Social

Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

- ZEPA** Zona Especial de Proteção Ambiental
- ZEIH** Zona Especial de Interesse Histórico
- ZEIHA** Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
- ZEP** Zona Especial Portuária
- ZEIS** Zona Especial de Interesse Social

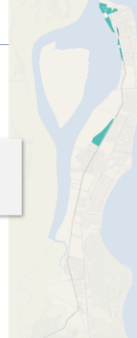


Ruínas do Almagre

Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

- ZEPA** Zona Especial de Proteção Ambiental
- ZEIH** Zona Especial de Interesse Histórico
- ZEIHA** Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
- ZEP** Zona Especial Portuária
- ZEIS** Zona Especial de Interesse Social




Áreas do Porto Organizado de Cabedelo e adjacências

Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)

Áreas de assentamentos habitacionais de população de baixa renda

- Surgidas espontaneamente
- Consolidadas
- Carentes de infraestrutura básica


Passíveis de urbanização, regularização fundiária ou construção de habitação de interesse social



Macrozoneamento

Macrozona do Centro Expandido (MCE)

- ▶ **Centro histórico** de Cabedelo e adjacências
- ▶ Consolidação da **ocupação mista de média densidade**
- ▶ Expansão das **atividades vinculadas ao turismo**
- ▶ Melhoria das condições de **mobilidade ativa e saneamento ambiental**



Macrozoneamento

Macrozona de Adensamento Prioritário (MAP)

- ▶ **Porção leste** e a praia fluvial do **Jacaré** e adjacências (oeste)
- ▶ Maior **dinamicidade do mercado imobiliário**, maior **adensamento atual** e **melhores condições de infraestrutura urbana**
- ▶ Estratégia de **consolidação de centros de bairro**
- ▶ Estimulo a **ocupação urbana compacta**, de uso misto, alta densidade e verticalização



Macrozoneamento

Macrozona de Qualificação Urbana (MQU)


- ▶ Ocupação urbana de **média densidade**
- ▶ Engloba as áreas do **Amazônia Park** e do **Renascer**, que integram a **estratégia municipal de consolidação dos bairros**
- ▶ **Alternativas de expansão urbana** em áreas limdeiras à Macrozona de Adensamento Prioritário



Macrozoneamento

Macrozona de Controle de Ocupação (MCO)

- ▶ Área a oeste, entre a **rodovia BR-230** e a **ferrovia**
- ▶ Não dispõe de **condições mínimas de infraestrutura urbana**, se caracteriza por **comércios e serviços** de grande porte defronte à rodovia.
- ▶ Proximidade das áreas de **manguezal** do estuário do Rio Paraíba, **área ambientalmente sensível**
- ▶ Estratégia de **restrição à ocupação** neste compartimento, de forma a **desestimular a expansão urbana** na área e redirecioná-la para a Macrozona de Adensamento Prioritário



Macrozoneamento

Macrozona de Proteção Ambiental (MPA)

- ▶ **Áreas ambientalmente sensíveis:** áreas de conservação e proteção ambiental
- ▶ **FLONA da Restinga de Cabedelo, Parque Natural Municipal e manguezais** sofrem forte pressão advinda da ocupação urbana limdeira
- ▶ Diretriz de **fiscalização intensiva** e controle ambiental, potencializando ações de **recuperação ambiental** e de programas de **educação ambiental**



Relatório do Processo Participativo 4

Macrozoneamento

Macrozona Logístico Industrial (MLIN)


- ▶ Área ao sul, **conurbada ao município de João Pessoa**
- ▶ **Boas condições de acessibilidade** para o transporte logístico e de carga, com fácil acesso pela BR-230 e pela ferrovia
- ▶ Vazios urbanos com potencial de abrigar **novos empreendimentos industriais e logísticos**
- ▶ Área prioritária para novas instalações de apoio portuárias, distante da ocupação urbana intensiva, **reduzindo os conflitos viários e de uso do solo**



Macrozoneamento

Macrozona Portuária (MPO)

- ▶ Área do entorno do **Porto Organizado de Cabedelo**, onde já estão presentes silos, edificações destinadas a armazenamento e outros
- ▶ Proximidade ao **centro histórico consolidado** e com a **Fortaleza de Santa Catarina**
- ▶ Prevê-se a manutenção das condições para a **adequada operação portuária**
- ▶ Preocupação de **amortecimento do uso portuário incômodo** em interface com a ocupação urbana tradicional e com o patrimônio histórico



Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- TÍTULO III ORDENAMENTO TERRITORIAL
 - CAPÍTULO V DAS ORLAS MARÍTIMA E ESTUARINA
 - PGI**

 - As orlas marítima e estuarina são **patrimônios ambientais de Cabedelo**, nas quais deverá ser observado o disposto no **Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo** e nas demais normas municipais, estaduais e federais correlatas

Constituição Estadual

 - Limite de gabaritos na faixa de 500 m da orla**
 - A ser detalhado no Código de Zoneamento



Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- TÍTULO III ORDENAMENTO TERRITORIAL
 - CAPÍTULO VII DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E POLÍTICA URBANA
 - Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC)
 - Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsória (PEUC)

- Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)
 - Direito de Preempção
 - Transferência do Direito de Construir (TDC)

Regulamentação e detalhamento em lei específica



Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- TÍTULO IV GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO


CMPDU

Câmara Técnica de Licenciamento Urbano

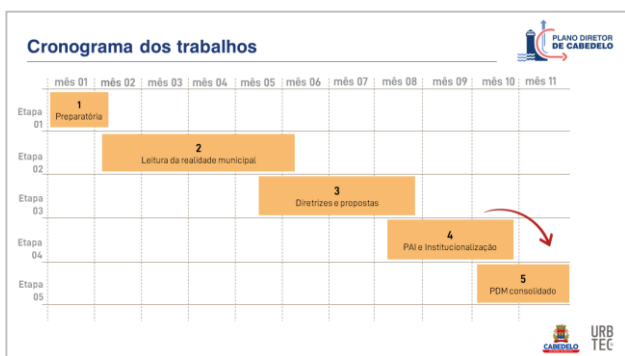
Comitê Intersecretarial

Sistema de Informações

Sistema de Informações Municipais único e integrado, com facilitação de acesso da população



Próximos Passos

Etapa 5: Produto 10 e Sumário Executivo



Relatório do Processo Participativo 4

Etapa 5 - Consolidação do PDM

Produto 10
Consolidação dos produtos anteriores:

- Produto 1 - Plano Executivo de Trabalho
- Produto 4 - Relatório de Caracterização e Diagnóstico Consolidado
- Produto 6 - Plano de Diretrizes e Propostas Consolidado
- Produto 7 - Plano de Ação e Investimentos
- Produto 8 - Minutas dos Projetos de Lei
- Produto 9 - Estrutura Organizacional



Sumário Executivo:
Síntese do processo e dos resultados da revisão do PDM

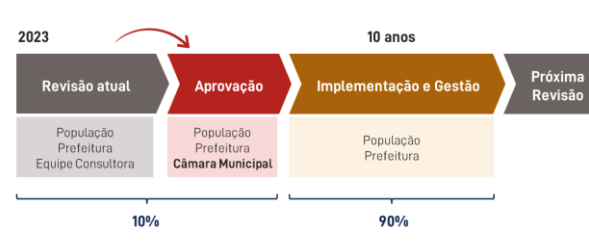
Próximos passos

2023

10 anos

Revisão atual → Aprovação → Implementação e Gestão → Próxima Revisão

População Prefeitura Equipe Consultora (10%) | População Prefeitura Câmara Municipal (90%) | População Prefeitura



URB TEC

Contribuições online

E-mail
Envie contribuições para o e-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br

Site
Acesse o site pdcabedelo.com.br

- Notícias
- Agenda de eventos
- Consulta Pública
- Relatórios técnicos
- Cartilhas explicativas
- Formulário de participação



Consulta Pública de 17/11 a 01/12 (amanhã)

etapa 4
4ª Audiência Pública

Está aberta a Consulta Pública sobre o **Plano 4** do **revisão do Plano Diretor** e a **Consulta Pública** sobre o **Plano 4** e **Plano 5** (ambos os planos).

Para a consulta, apresentamos a seguir o resumo de **Alterações e mudanças** e **Notas, críticas e sugestões** sobre as alterações por meio da **Consulta Pública**.

Período: 17 de novembro a 01 de dezembro.

Documentos:
 Produto 7 - Plano de Diretrizes e Propostas
 Produto 8 - Minutas dos Projetos de Lei
 Produto 9 - Estrutura Organizacional
 Produto 10 - Sumário Executivo

Contribuições



URB TEC

Contribuições na 4ª Audiência Pública

Contribuições

Perguntas e considerações por escrito, por meio de **fichas** disponíveis durante a Audiência

Recebimento das fichas **até às 19h40**

1 - Leitura das contribuições
2 - Complementação do participante:
2 (dois) minutos
Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.

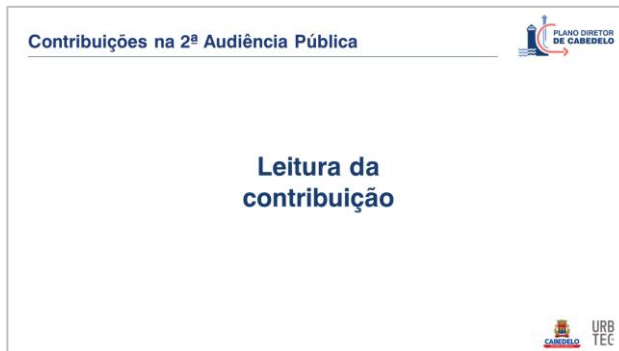


os questionamentos restantes serão respondidos na Ata da Audiência, a ser disponibilizada no **site** do PDM

URB TEC

Contribuições na 2ª Audiência Pública

Leitura da contribuição



URB TEC



Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br



E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br



Fonte: URBTEC™ (2023)

2. Contribuições recebidas durante a etapa

Conforme disposto no Plano Executivo de Trabalho, ao longo do desenvolvimento da *Etapa 4 – Institucionalização do PDM* foram viabilizados diferentes meios para o recebimento de contribuições vindas da população sobre o Plano Diretor Municipal, a saber:

Em formato presencial:

- durante a realização de eventos públicos;
- por meio de fichas disponibilizadas fisicamente na Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (SEPLAH);

Em formato virtual:

- por meio da disponibilização de formulário online no *website* oficial do Plano;
- por meio da abertura de Consulta Pública no *website* oficial do Plano;
- por meio de envio para o endereço eletrônico oficial do Plano.

Ao total, foram 10 (dez) contribuições por esses meios durante essa etapa, conforme mostra o Quadro 4 abaixo:

Quadro 7 – Síntese das contribuições recebidas na Etapa 4

Formato		Número de contribuições recebidas
Presencial	Durante evento público	8
	Fichas disponíveis na SEPLAH	0
Virtual	Formulário online	1
	Consulta Pública	1
	E-mail oficial do PDM	0

Fonte: URBTEC™ (2023).

Adiante, são apresentadas as contribuições recebidas, acompanhadas da resposta elaborada em conjunto pela equipe da Consultora e pela CTM.

2.1. Contribuições recebidas por meio do *website* e no e-mail oficiais do Plano

De acordo com o Plano Executivo de Trabalho, a revisão do PDM de Cabedelo contempla meios virtuais permanentes de comunicação com a população: um formulário no *website* do Plano e o e-mail oficial do Plano.

No quadro a seguir é apresentada a contribuição recebida por esses meios e a resposta formulada pela Comissão Técnica Municipal, com apoio da equipe da Consultora. É importante destacar que a resposta também foi encaminhadas para o solicitante via e-mail para o endereço eletrônico informado no momento em que o interessado realizou a sua contribuição.

Quadro 8 – Contribuições por meio do website e do e-mail do Plano e respostas dadas pela CTM em conjunto com a equipe consultora

#	Participante	Data de Contribuição	Contribuição	Resposta da CTM em conjunto com a equipe consultora
1	A	03/12/2023	Gostaria de sugerir a instalação de rampas de acesso a praia para pessoas com deficiência e para evitar a degradação da vegetação de restinga. Sugiro ainda a criação de corredores com ciclofaixas em toda a cidade, ligando principalmente, Intermares até o porto de cabedelo.	<p>Agradecemos a contribuição e informamos que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em relação à proposta de criação de corredores com ciclofaixas, entende-se que ela está contemplada nas propostas do Plano Diretor. Na Etapa 3 da revisão foi definida a Diretriz “<i>Promover melhores condições de ciclomobilidade para a população de Cabedelo</i>”. Posteriormente, essa diretriz foi consolidada, na Etapa 4, no Plano de Ação e Investimentos (PAI) (que pode ser consultado no Produto 7). Para essa diretriz, foram propostas, por exemplo, as seguintes ações: <ol style="list-style-type: none"> a. <i>Promover a interligação do sistema cicloviário existente, junto aos novos trechos de ciclovia a serem implantados no Projeto Orla e nas obras da BR-230;</i> b. <i>Realizar projeto de sistema cicloviário que integre o maior número de bairros possível do município;</i> c. <i>Melhorar a sinalização horizontal e vertical para delimitação das estruturas cicloviárias.</i>

#	Participante	Data de Contribuição	Contribuição	Resposta da CTM em conjunto com a equipe consultora
				<p>2. Em relação à instalação de rampas de acesso à praia, o Plano Diretor possui propostas que tratam da acessibilidade de modo geral, no município como um todo, como a ação de “Realizar programa para correção e instalação de rampas e pisos táteis que estiverem fora dos padrões NBR9050, conforme previsto no Plano de Mobilidade municipal”, bem como ações mais direcionadas sobre acessibilidade em equipamentos públicos (que podem ser consultadas no Produto 7). Destacamos que, pela oportunidade de revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) em conjunto com o Plano Diretor, o PGI detalhou propostas mais específicas para a orla. Entre elas, está a de instalação de rampas/passarelas acessíveis nas praias. As propostas do PGI podem ser consultadas no Produto 5 – PGI Consolidado, disponível na página https://www.pdcabedelo.com.br/pgi-documentos</p>

Fonte: URBTEC™ (2023).

2.2. Contribuições recebidas durante a Consulta Pública

Em concordância ao TR, a Consulta Pública foi realizada por meio do *website* do Plano (www.pdcabedelo.com.br), em espaço aberto para a manifestação de opiniões escritas sobre as atividades desenvolvidas e os produtos entregues na Etapa 4. A consulta foi aberta no dia 17 de novembro de 2023 e encerrada no dia 01 de dezembro de 2023, na qual foi recebida uma contribuição.

Quadro 9 – Contribuição por meio da Consulta Pública e resposta dada pela CTM em conjunto com a equipe consultora

#	Participante	Data de Contribuição	Contribuição	Resposta da CTM em conjunto com a equipe consultora
1	A	21/11/2023	<p>Creio que há uma grande incoerência sobre a qual precisamos sim conversar. Ao sugerirem que Grande parte do Bairro Portal do Poço passe a integrar uma Macrozona de Controle de Ocupação, inclusive com “Restrições” à construção, cremos que, na melhor das hipóteses estão confundindo nosso bairro com o Bairro Recanto do Poço pois é no Recanto do Poço que existe o TECOP e também é neste bairro que está sendo construído um grande pátio de manobra. O Portal do Poço tem seus limites definidos em lei que são: BR 230, Av. Pôr do Sol, Linha Férrea e Av. Capitão João Maurício Campos de Medeiros, onde resido. O Bairro Portal do Poço tem recebido uma série de serviços de infraestrutura como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pavimentada de 22 ruas; - Implantação do CREAS; - Implantação do Centro de Zoonose; - Implantação do Centro de Reciclagem. Dentre outros. <p>A MCO proposta nos coloca na mesma condição dos Bairros do Jacaré, Recanto do Poço e Jardim Camboinha, estes sim em conflito com as áreas de manguezais. O Portal do Poço, tomando por base a linha férrea, fica a cerca de 800m do início do manguezal. Enquanto isso o Amazônia Park está “Colado” no</p>	<p>O Plano Diretor Municipal é composto por diferentes etapas de desenvolvimento, de forma que as propostas físico-territoriais refletem os dados compilados e as análises realizadas na etapa de Diagnóstico, pormenorizadas no Produto 4 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico Consolidado. Estas análises e a síntese do diagnóstico foram discutidas em oficinas e apresentadas em Audiência Pública. As contribuições decorrentes deste processo também foram sistematizadas e incluídas como subsídios para a elaboração do Plano Diretor. Nesse contexto, o Macrozoneamento estabelece as bases territoriais para a consecução do Plano Diretor. Particularmente para o caso de Cabedelo, em face do perímetro urbano equivaler a extensão do município, o Macrozoneamento Municipal corresponde ao Macrozoneamento Urbano, segmentando o território em diferentes compartimentos, denominadas macrozonas. Tais macrozonas expressam vocações, restrições e condicionantes previamente identificadas no diagnóstico. Por isso, a macrozona deve ser lida em conjunto com o</p>

#	Participante	Data de Contribuição	Contribuição	Resposta da CTM em conjunto com a equipe consultora
			manguezal e “De presente” ganha o título de Macrozona de Qualificação Urbana. Tem algo errado que precisamos debater democraticamente.	Zoneamento Urbano, no qual estão detalhados os índices urbanísticos por subcompartimentos de cada macrozona. Assim, a Macrozona de Controle de Ocupação (MCO) corresponde ao compartimento oeste intermedial do município e se caracteriza por disponibilidade limitada de infraestrutura urbana, proximidade a áreas ambientalmente sensíveis e diversidade de usos. A delimitação da macrozona não é realizada isoladamente e pontualmente, mas tem relação com o entendimento de todo o território do município e a identificação de grandes compartimentos segundo diretrizes gerais de uso e ocupação do solo urbano. Nesse sentido, há melhor disponibilidade de infraestrutura, presença equipamentos públicos e atividades de comércio e serviço na Macrozona de Adensamento Prioritário, a qual, inclusive, ocupa parte do bairro Portal do Poço e que, pois, receberá os vetores prioritários de expansão urbana a fim de evitar uma ocupação dispersa e de baixa densidade que dificulta o alcance de condições adequadas de desenvolvimento urbano.

Fonte: URBTEC™ (2023).

3. Considerações finais

A Etapa 4 – Institucionalização do PDM objetivou institucionalizar as propostas das etapas anteriores em minutas de lei e consolidar as ações dentro de um Plano de Ação e Investimentos, bem como propor um Sistema de Acompanhamento e Controle para o PDM. Como principais atividades ocorridas ao longo dessa etapa, deve-se destacar:

- a elaboração do Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos;
- a elaboração da Minuta de Projeto de Lei do Plano Diretor, integrante do Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei;
- a elaboração do Produto 9 – Estrutura Organizacional;
- a realização da reunião com o Grupo de Acompanhamento, para apresentação dos referidos produtos e mobilização para a 4ª Audiência Pública;
- e a realização da 4ª Audiência Pública.

Apêndice A – Divulgação de evento público

Em conformidade com o previsto no Plano de Comunicação, parte do Plano Executivo de Trabalho da revisão do PDM de Cabedelo, a divulgação da Quarta Audiência Pública foi realizada considerando as seguintes estratégias:

- convocação para participação na audiência pública em Diário Oficial (publicidade legal);
- divulgação do evento em mídia espontânea (*press release*);
- divulgação do evento nas redes sociais da prefeitura municipal;
- divulgação nos bairros do município com carro de som;
- envio de convites oficiais para instituições, órgãos públicos e entidades representativas;
- disparo de boletim informativo virtual para os cadastrados no *website* oficial do plano e na listagem do mapeamento de atores;
- produção de materiais impressos, como cartazes.

Nas figuras a seguir são apresentados alguns registros da realização dessas estratégias.

Figura 14 – Registro de divulgação: convocação em Diário Oficial



SEMÁRIO OFICIAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDEL

LEI nº 2016 de 20/09/2019 CABEDEL, 13 A 17 DE NOVEMBRO DE 2023

Edital de convocação para a Quarta Audiência Pública e abertura de Consulta Pública

O Prefeito Municipal de Cabedelo, no Estado da Paraíba, Vitor Hugo Peixoto Castelliano, no uso das atribuições legais a ele conferidas pela Constituição Federal de 1988, e de acordo com o Art. 73, XXIV, da LEI ORGÂNICA MUNICIPAL, convoca a população para participar da Quarta Audiência Pública do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo/PB, que ocorrerá em formato presencial no dia 30 de novembro de 2023, às 18h00, no Plenário da Câmara Municipal de Cabedelo/PB, localizada na Rua Doutor João Machado, nº 29 - Centro, CEP: 58.100-243 - Cabedelo - PB e será transmitida ao vivo pelo canal oficial da Prefeitura Municipal. O conteúdo a ser apresentado na Quarta Audiência Pública está disponibilizado para Consulta Pública a partir do sítio eletrônico oficial da revisão do Plano Diretor Municipal: www.pdcabedelo.com.br. A Consulta Pública terá início no dia 17 de novembro de 2023 e permanecerá aberta até o dia 01 de dezembro de 2023.

Vitor Hugo Peixoto Castelliano
Prefeito do Município de Cabedelo - PB

COMUNICAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS DOS CANDIDATOS CLASSIFICADOS NO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO DE NÍVEL DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CABEDEL-PB, EDITAL Nº 01/2021 (BENEFICÍO) E DEMAS PUBLICAÇÕES.

O Prefeito Constitucional do Município de Cabedelo - PB, no uso de suas atribuições legais, e CONSIDERANDO o Edital nº 01/2023 - Saúde de Homologação do Resultado Final de Aprovação e Classificação dos Candidatos do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargos Efetivos de Nível, nos termos da legislação vigente, publicado no Tomada Extraordinária Oficial do Município e Diário Oficial do Estado e Considerando o Decreto Municipal nº 15/2023, publicado no Semanário Oficial do Município, TERMO PÚBLICO O PRESENTE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS CLASSIFICADOS PARA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS E POR SEUS SEGUINTES TERMOS:

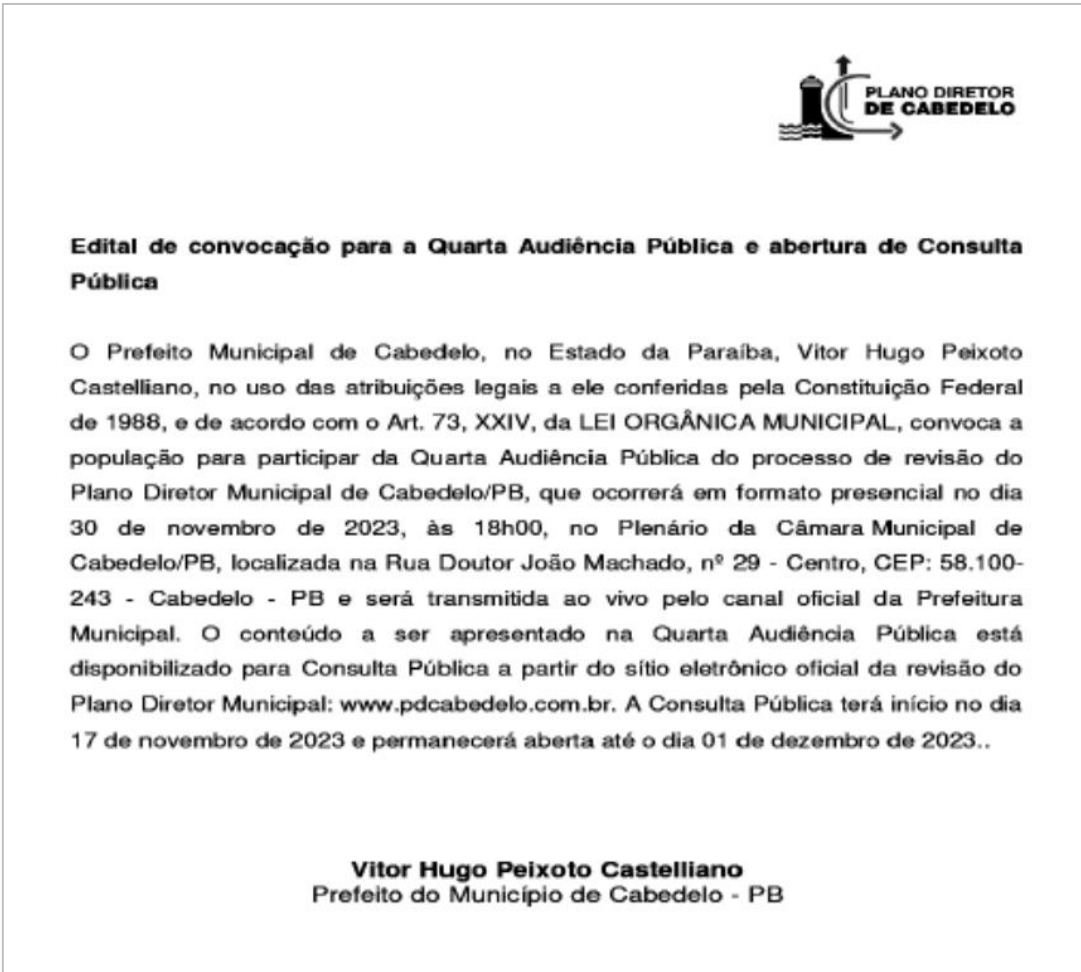
Art. 1º. Fica CONVOCADO para apresentação de documentos o(s) candidato(s) classificado(s) no Concurso Público de Provas e Títulos, conforme publicação do Edital nº 01/2023 - Saúde da Prefeitura de Cabedelo-PB.

§1º Os candidatos deverão comparecer, no período de 20 de novembro a 19 de dezembro de 2023, das 08:00 às 13:00 horas, na Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura de Cabedelo, localizada à Rua Ernest Siqueira, nº 134 - Jardim Brasil - Cabedelo - PB, para apresentação dos documentos, conforme exigência do Capítulo I - Dos Cargos e Requisitos, Item 2. "Requisitos Mínimos" e Capítulo VIII - Das Normas, do Edital nº 01/2023 (Beneficício).

Art. 2º Os Exames Médicos, conforme o Item 7 do Capítulo VIII - Das Normas, do Edital nº 01/2021 (Beneficício) deverão ser apresentados, mediante AGENDAMENTO, no período de 20 de novembro a 19 de dezembro de 2023, momento em que será realizado o exame clínico pela Junta Médica Oficial (EXAME ADMISSORIAL), das 08:00 às 13:00 horas, na Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura de Cabedelo, localizada à Rua Ernest Siqueira, nº 134 - Jardim Brasil - Cabedelo.

§1º Os exames Médicos e análise clínica Médica Oficial, visam avaliar a aptidão física para o exercício das atribuições do cargo, sob pena de renúncia tácita de classificação, conseqüentemente, perda do direito à nomeação se o cargo para o qual foi aprovado, ficando o Município de Cabedelo autorizado a convocar outros candidatos no referido Concurso Público em sua substituição, obedecendo a ordem legal de classificação.

§2º O AGENDAMENTO para apresentação dos Exames Médicos, conforme o Item 7 do Capítulo VIII - Das Normas, do Edital nº 01/2021 (Beneficício) do Regulamento do Concurso, e análise clínica pela Junta Médica Oficial (EXAME ADMISSORIAL), será realizado no mesmo local de apresentação dos documentos, no sítio na Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura de Cabedelo.



Edital de convocação para a Quarta Audiência Pública e abertura de Consulta Pública

O Prefeito Municipal de Cabedelo, no Estado da Paraíba, Vitor Hugo Peixoto Castelliano, no uso das atribuições legais a ele conferidas pela Constituição Federal de 1988, e de acordo com o Art. 73, XXIV, da LEI ORGÂNICA MUNICIPAL, convoca a população para participar da Quarta Audiência Pública do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo/PB, que ocorrerá em formato presencial no dia 30 de novembro de 2023, às 18h00, no Plenário da Câmara Municipal de Cabedelo/PB, localizada na Rua Doutor João Machado, nº 29 - Centro, CEP: 58.100-243 - Cabedelo - PB e será transmitida ao vivo pelo canal oficial da Prefeitura Municipal. O conteúdo a ser apresentado na Quarta Audiência Pública está disponibilizado para Consulta Pública a partir do sítio eletrônico oficial da revisão do Plano Diretor Municipal: www.pdcabedelo.com.br. A Consulta Pública terá início no dia 17 de novembro de 2023 e permanecerá aberta até o dia 01 de dezembro de 2023..

Vitor Hugo Peixoto Castelliano
Prefeito do Município de Cabedelo - PB

Relatório do Processo Participativo 4

Figura 15 – Registro de divulgação: cartazes fixados nas secretarias.



Figura 16 – Registro de divulgação: postagem nas redes sociais da Prefeitura Municipal

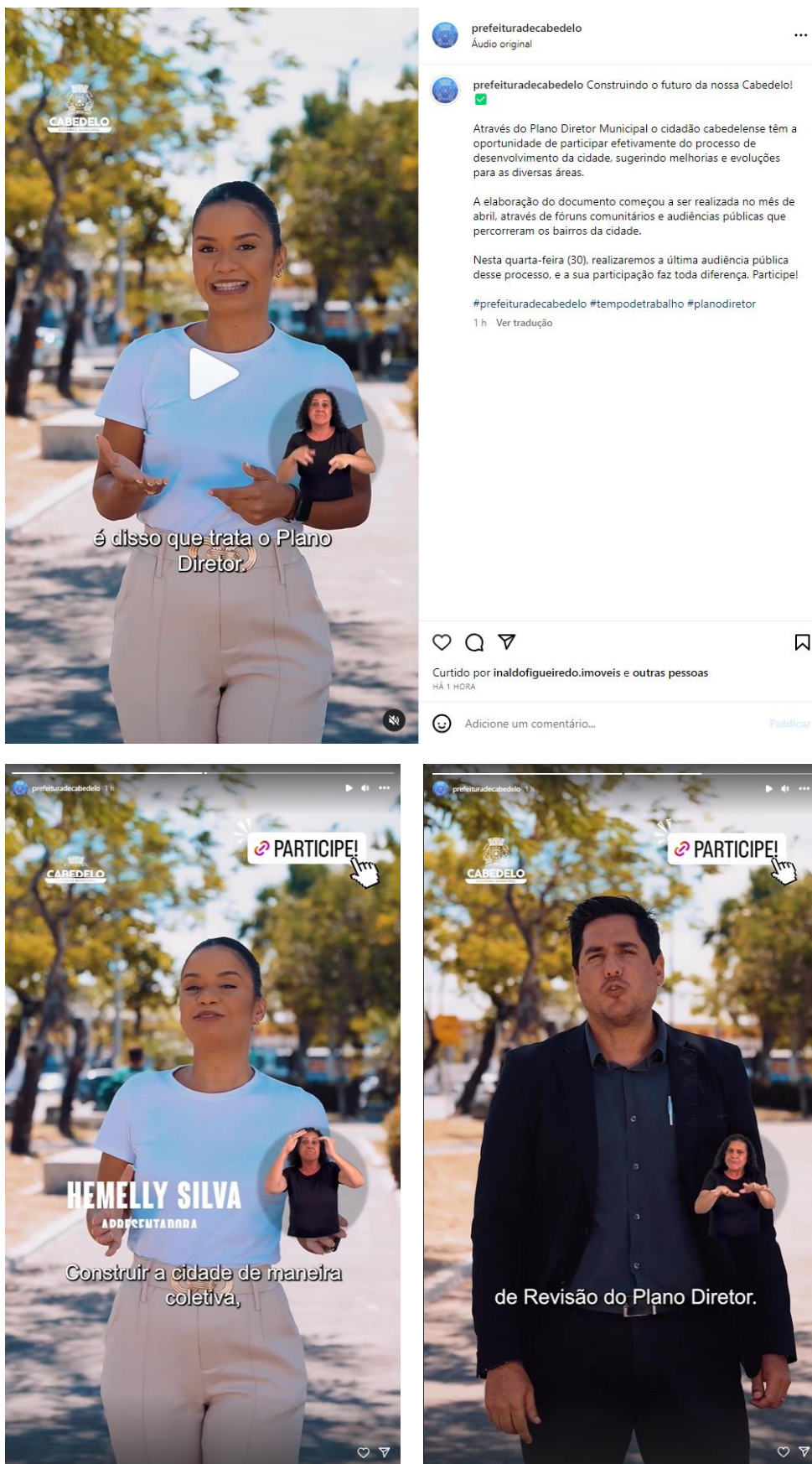







Figura 17 – Registro de divulgação: publicação de notícia no site oficial da Prefeitura Municipal

| Autor: Secom

DIA 30 DE NOVEMBRO Cabedelo convoca população para participar da 4ª audiência pública para revisão do Plano Diretor Municipal

Organização do evento destaca a importância da participação popular na construção coletiva do planejamento urbano municipal A Prefeitura de Cabedelo realiza, no próximo dia 30, a 4ª Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal da cidade. Esta será a audiência da última etapa da elaboração da revisão, antes do envio do relatório consolidado para [...]

📅 21/11/2023 10H31 ATUALIZADO HÁ 3 SEMANAS ATRÁS

Compartilhe:     

Organização do evento destaca a importância da participação popular na construção coletiva do planejamento urbano municipal



A Prefeitura de Cabedelo realiza, no próximo dia 30, a 4ª Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal da cidade.

Esta será a audiência da última etapa da elaboração da revisão, antes do envio do relatório consolidado para apreciação e aprovação na Câmara Municipal.

O evento vai acontecer no plenário da Câmara, localizada à Rua Doutor João Machado, 29 Centro, às 18h. Na ocasião, serão abordados os documentos que tratam das minutas de projetos de lei, instrumentos de ordenamento territorial, o Plano de Ação e Investimentos e a proposta de estrutura organizacional para a implementação do Plano Diretor.

A revisão do Plano Diretor Municipal é realizada pela Prefeitura, com coordenação das equipes municipais da Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação. Assim como nos eventos públicos anteriores, a sessão será conduzida por técnicos da URBTEC™, empresa consultora responsável por esta revisão com validade para os próximos 10 anos.

"A participação popular no processo foi fundamental para alcançar as definições a serem consolidadas, com bases técnicas que norteiam as propostas pautadas na sustentabilidade. Além disso, o plano faz uma atualização de normas e diretrizes voltadas ao aprimoramento da infraestrutura urbanística, com vistas à equidade e melhorias da qualidade de vida para todos", destacou o secretário de Planejamento, Rodrigo Martines.

O evento também será transmitido pela página do Facebook da Prefeitura Municipal de Cabedelo (<https://www.facebook.com/PrefeituraDeCabedelo/>).

Evento Público – Durante a audiência, os cidadãos terão a oportunidade de apreciar a síntese do conteúdo dos produtos resultantes do planejamento, e novamente contribuir com dúvidas, críticas e sugestões.

Será a oportunidade para que a sociedade civil pactue com a consolidação do plano. As definições resultam de análises e leituras da realidade municipal, que contaram com as contribuições da população em eventos públicos anteriores, incluindo audiências e a realização de oficinas comunitárias.

O conteúdo a ser apresentado já está disponível para Consulta Pública através do site oficial da revisão do Plano Diretor Municipal: www.pdmcabedelo.com.br.

Figura 18 – Registro de divulgação: boletim informativo encaminhado por e-mail



O processo de revisão Plano Diretor Municipal (PDM) de Cabedelo está na **última etapa**, e toda a sociedade cabedelense está convidada a contribuir com o conteúdo dos produtos finais na **4ª Audiência Pública**.

O evento será no dia **30 de novembro** (quinta-feira), a partir das **18h**, na Câmara Municipal de Cabedelo (Rua Doutor João Machado, 29 – Centro).

Será uma oportunidade para a conhecer e debater a síntese do conteúdo dos **Produtos 7, 8 e 9**, que tratam do **Plano de Ação e Investimentos**, das **Minutas dos Projetos de Lei** e do **Planejamento da Estrutura Organizacional**.

Esses documentos estão disponíveis para **Consulta Pública** no site do Plano (www.pdcabedelo.com.br), onde é possível conhecer todos os produtos e relatórios já produzidos. A Consulta Pública permanecerá aberta até o dia 1º de dezembro de 2023.

Resalta-se que este é o momento de **consolidação** das propostas para o futuro de Cabedelo, e a participação de toda a sociedade civil é fundamental para validar o conteúdo antes do encaminhamento à Câmara Municipal.

Para mais informações, acesse o site do Plano Diretor: www.pdcabedelo.com.br



Leia a publicação:

Cabedelo convoca população para participar da 4ª audiência pública para revisão do Plano Diretor Municipal | Prefeitura Municipal de Cabedelo

4ª Audiência Pública do Plano Diretor de Cabedelo

Data: **30 de novembro** (quinta-feira)

Horário: **18h**

Local: Câmara Municipal de Cabedelo

Endereço: Rua Doutor João Machado, 29 – Centro